

Programa
Colinas 1000 Dias
para mudar uma vida inteira



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COLINAS/RS

Prefeito: Sandro Ranieri Herrmann

Vice-prefeita: Regina Beatris Sulzbach

Chefe do Gabinete do Prefeito: Edelbert Jasper

Secretária de Saúde, Assistência Social e Habitação:
Angelita Herrmann

**Secretária de Educação, Cultura, Turismo e
Desporto:** Luana da Rosa

PROGRAMA COLINAS 1000 DIAS

PARA MUDAR UMA VIDA INTEIRA

**Coordenadora de Saúde, Idealizadora e
Coordenadora do Programa *Colinas 1000 Dias*:**
Ana Paula Jasper

Coordenadora de Assistência Social: Jaqueline Scottá

Assessora da Secretaria de Educação: Paola Cristina
Schwarz

Agente Comunitária de Saúde: Desirê Hauschild

Dentista da Unidade Básica de Saúde de Colinas:
Lana Rieth Feldens

**Enfermeira Obstétrica da Unidade Básica de Saúde
de Colinas:** Eliane da Costa

**Fisioterapeuta da Unidade Básica de Saúde de
Colinas:** Vivian Messer

Médico Pediatra: Fausto Steckel

**Nutricionista da Unidade Básica de Saúde de
Colinas:** Ramone Rockenbach

**Oficineira do Grupo Bem Gestar/CRAS Casa das
Famílias:** Jaqueline Diehl

Oficineira do Grupo de Fios/CRAS Casa das Famílias:
Margrid Boettcher

Psicóloga da Unidade Básica de Saúde de Colinas: Lara
Kalkmann Goulart

Psicóloga do CRAS Casa das Famílias: Gisele Nietiedt

Técnicas de enfermagem: Eliane Neuhaus e Roseli Mohr

PUBLICAÇÃO COLINAS 1000 DIAS

PARA MUDAR UMA VIDA INTEIRA

Coordenação: Bianca Antunes (CECIP) e Ana Paula
Jasper (Prefeitura de Colinas, Coordenadora e Idealizadora
do *Programa Colinas 1000 Dias - Para Mudar uma Vida
Inteira*)

Produção de conteúdo: Ana Paula Jasper, Gisele Nietiedt
e Paola Schwarz

Textos e edição: Maryana Giribola

Revisão técnica: Isabella Gregory (CECIP) e Angelita
Herrmann (Prefeitura de Colinas)

Revisão: Levi de Medeiros Santos

Projeto gráfico e diagramação: Ana Dibiasi (Coletivo Piu)

REALIZAÇÃO



APOIO



* Sumário

1. Apresentação	3
2. Eixos estratégicos	12
3. Guia de implementação na saúde	33
4. Gestão, monitoramento e recursos de implementação	81
5. Conclusão	86
6. Anexos – Roteiros das oficinas do Grupo Bem Gestar e do Grupo Acolher	87



* Apresentação



“É preciso uma aldeia inteira para educar uma criança”. Esse provérbio africano reflete o cerne do *Programa Colinas 1000 Dias – Para Mudar uma Vida Inteira*, uma potente política pública do município de Colinas, no Rio Grande do Sul, dedicada a promover um olhar integral, integrado e prioritário para a primeira infância no território colinense.

Segundo dados de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Colinas tem uma população de aproximadamente 2.423 habitantes. O perfil demográfico de Colinas caracteriza-se por uma população idosa bastante numerosa – 30% do total de habitantes em 2022 –, associado a um pequeno número de adultos jovens e poucos nascimentos. Entre as principais características epidemiológicas da população colinense estão o adoecimento por diabetes, hipertensão, alta demanda por medicamentos controlados e alta taxa de mortalidade associada a doenças do aparelho circulatório e a neoplasias.

Diante de um cenário de envelhecimento populacional e alta prevalência de doenças crônicas, o município percebeu a necessidade de estimular a natalidade e de melhorar a qualidade de vida de suas crianças, por meio de ações preventivas na área da saúde. Assim, em 2017, a Secretaria Municipal de Saúde, Assistência Social e Habitação de Colinas começou a planejar e executar um conjunto de ações focadas no cuidado integral da gestante, do parceiro e da criança até os 2 anos de idade, reformulando completamente a linha de cuidado do pré-natal e do acompanhamento infantil.

Foi nesse contexto que, em 2018, o município lançou oficialmente o *Programa Colinas 1000 Dias – Para Mudar uma Vida Inteira*, idealizado e executado pela Secretaria Municipal de Saúde, Assistência Social e Habitação. Inicialmente, o programa oferecia um conjunto de ações e serviços de saúde prioritários e ampliados para as gestantes, seus parceiros e bebês de até 2 anos, baseado nas evidências científicas mais recentes sobre o desenvolvimento infantil nos primeiros 1000 dias de vida do ser humano.

Apesar da eficiência do programa na área da saúde, com o tempo, a equipe passou a notar que o acompanhamento das crianças tornava-se cada vez menos regular e menos aprofundado. A partir de então, deu-se início a uma série de diálogos com as áreas da assistência social e da educação do município, a fim de ampliar o alcance do programa, criando novas iniciativas, integrando e potencializando ações para a primeira infância que já eram promovidas pelo município de Colinas.

Em 2021, o *Colinas 1000 Dias* entra em sua nova fase, incluindo o olhar sobre o homem com o pré-natal do parceiro e alinhando-se à agenda do Decreto Federal 10.770 de 17 de agosto de 2021, que instituiu a Agenda Transversal e Multissetorial da Primeira Infância no Brasil.

Com a integração das áreas de saúde, educação e assistência social, o *Colinas 1000 Dias* passou a operar como uma política pública intersetorial, transversal e multidisciplinar para a primeira infância, utilizando recursos próprios – financeiros e físicos – para oferecer o acompanhamento integral das diversas fases do desenvolvimento infantil.



Fotos: Prefeitura Municipal de Colinas

OS PRIMEIROS 1000 DIAS NA VIDA DO BEBÊ



GRAVIDEZ
270 dias



1º ANO
365 dias



2º ANO
365 dias



1.000 DIAS

Segundo os estudos mais recentes da neurociência, da genética e da epigenética, da nutrição e do desenvolvimento infantil, os primeiros 1000 dias de vida representam uma janela de oportunidades de desenvolvimento sem precedentes na vida de um ser humano. É neste período, que abrange desde a concepção do feto até os dois primeiros anos de uma criança, que são estabelecidas bases sólidas para o aprendizado, a saúde e o bem-estar ao longo de sua vida. Este período, também conhecido como o “intervalo de ouro”, molda não só o crescimento fisiológico, mas também as bases cognitivas e emocionais das crianças.

Os primeiros anos de vida de um ser humano são como a estrutura de uma casa, sobre a qual todo o resto se desenvolverá. Para que essa estrutura seja sólida, é preciso garantir ao bebê:



**Nutrição
intrauterina
e infantil de
qualidade**



**Vínculos de
afeto entre o
bebê e seus
cuidadores**



**Estímulos
adequados para
cada faixa etária
da criança**

São esses três eixos que orientam as ações promovidas para a primeira infância no âmbito do *Programa Colinas 1000 Dias – Para Mudar uma Vida Inteira*, impactando positivamente o desenvolvimento da criança e garantindo as ferramentas necessárias para que ela possa alcançar todo o seu potencial na vida adulta.

São objetivos gerais do Colinas 1000 Dias promover:

- 1** Nutrição adequada 
- 2** Estabelecimento de vínculos familiares 
- 3** Acesso a estímulos sensoriais e cognitivos 

Como: por meio de ações intersetoriais e multidisciplinares promovidas pela Secretaria de Saúde, Assistência Social e Habitação e pela Secretaria de Educação do município.

São objetivos específicos do Colinas 1000 Dias:

- + Garantir acesso prioritário da gestante e do parceiro a consultas, exames e testagens durante o período de pré-natal;
- + Diminuir a mortalidade e a morbidade na infância e na vida adulta;
- + Incentivar o aleitamento materno e a alimentação saudável na infância;
- + Impulsionar o desenvolvimento cognitivo, motor, socioafetivo e social e a capacidade de aprendizado da criança;
- + Diminuir a obesidade e as doenças crônico-degenerativas da população;
- + Proteger a criança por meio do incentivo à formação de vínculos entre pais e filhos e da escuta e acolhimento de qualidade por parte da administração pública.

Alinhamento com políticas públicas

O *Colinas 1000 Dias* está alinhado com diversas legislações e políticas públicas nacionais, estaduais e municipais voltadas para a primeira infância nos campos da saúde, da assistência social e da educação.

O programa segue as seguintes legislações e políticas públicas:

LEGISLAÇÕES E POLÍTICAS PÚBLICAS DA PRIMEIRA INFÂNCIA

- Plano Nacional Pela Primeira Infância (PNPI)
- Marco Legal da Primeira Infância
- Pacto Nacional pela Primeira Infância
- Estatuto da Criança e do Adolescente
- Plano Estadual para a Primeira Infância do Rio Grande do Sul
- Primeira Infância Melhor (PIM)
- Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) de Colinas

LEGISLAÇÕES E POLÍTICAS PÚBLICAS NACIONAIS

- Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança
- Rede Cegonha
- Programa Nacional de Triagem Pré-natal
- Programa Nacional de Imunizações
- Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil
- Programa Nacional de Suplementação de Ferro
- Pré-natal do Parceiro
- Estratégia Saúde da Família
- Brasil Sorridente
- Programa Saúde na Escola (PSE)
- Programa Bolsa Família e Educação

- Plano Nacional de Educação (PNE)
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)
- Base Nacional Comum Curricular (BNCC)
- Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica)
- Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)
- Programa Nacional do Livro Didático (PNLD)
- Programa de Educação Conectada
- Programa Mais Educação
- Política Nacional de Alfabetização (PNA)
- Programa Caminho da Escola
- Educação em Tempo Integral
- Bolsa Família
- Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI)
- Auxílio Emergencial

POLÍTICAS PÚBLICAS ESTADUAIS

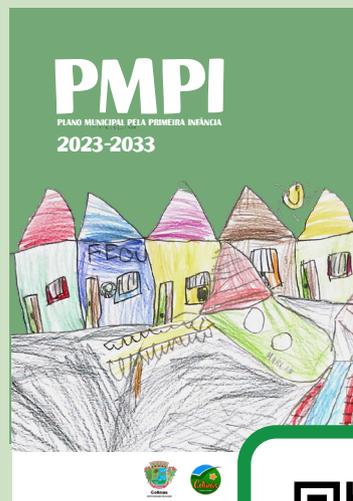
- Programa Mãe Gaúcha
- Auxílio Enxoval
- Rede Bem Cuidar

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

- Política Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

PMPI de Colinas

Lançado e aprovado em lei em 2023, e inspirado no *Colinas 1000 Dias*, o Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) de Colinas é um documento técnico e político que orienta as decisões, investimentos e ações de proteção e promoção dos direitos de bebês e crianças de até 6 anos de idade, no decênio de 2023/2033. Com o objetivo de garantir a continuidade das ações a longo prazo, o PMPI fortalece iniciativas intersetoriais, assumindo compromissos políticos imediatos e sequenciais, fazendo valer a criança como prioridade absoluta e assegurando seu desenvolvimento integral por meio do estabelecimento de políticas, programas e serviços que atendam às especificidades da primeira infância.



*** Acesse o PMPI de Colinas**



*** Acesse a lei**

Lei Municipal 2.149/24

A lei dispõe sobre a reestruturação da Política Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, que assegura a proteção integral da criança e do adolescente prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente. Institui, ainda, a Agenda Transversal e Multissetorial da Primeira Infância (ATMPI) do município de Colinas, que compreende um conjunto de ações municipais articuladas e integradas, visando à melhoria das condições de vida das crianças, desde a gestação até os 6 anos de idade completos, e à proteção e promoção de seus direitos, além de criar o Comitê Intersetorial da Primeira Infância, que tem lugar de destaque na gestão do *Colinas 1000 Dias*.

Comitê Intersetorial da Primeira Infância em Colinas

O comitê está regulamentado pela Lei Municipal 2.149/24, cuja coordenação é exercida de forma compartilhada pela Secretaria Municipal da Saúde, Assistência Social e Habitação e pela Secretaria Municipal da Educação, Cultura, Turismo e Desporto.

É integrado por representantes permanentes, titulares e suplentes, dos seguintes órgãos e entidades:

- ✳ Secretaria Municipal da Administração;
- ✳ Secretaria Municipal da Educação, Cultura, Turismo e Desporto;
- ✳ Secretaria Municipal da Saúde, Assistência Social e Habitação;
- ✳ Conselho Tutelar;
- ✳ Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

Também participam do comitê convidados dos seguintes órgãos e entidades:

- ✳ Câmara Municipal de Vereadores;
- ✳ Conselho Municipal da Mulher;
- ✳ Conselho Municipal da Assistência Social;
- ✳ Conselho Municipal da Saúde;
- ✳ Conselho Municipal da Educação;
- ✳ Ministério Público - Comarca de Estrela;
- ✳ Defensoria Pública - Comarca de Estrela;
- ✳ Centro Cultural Morgenstern;
- ✳ Representante das igrejas de Colinas;
- ✳ Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento.



Foto: Prefeitura Municipal de Colinas

Organograma

A gestão, coordenação, execução e monitoramento das ações do *Colinas 1000 Dias* são feitos a partir de uma construção ascendente e bastante horizontal dos fluxos de trabalho, um dos grandes diferenciais do programa. Por exemplo, nos grupos multidisciplinares que compõem o *1000 Dias* nas áreas da Saúde, Assistência Social e Educação, alguns profissionais têm atribuições de coordenação, mas também podem participar da execução e do monitoramento das ações. Como gestor, está o Comitê Intersetorial da Primeira Infância, que conta com membros de várias hierarquias do programa, facilitando tomadas de decisões importantes para a efetivação das ações.



Reuniões com membros do Comitê Intersetorial da Primeira Infância em Colinas

Foto: Prefeitura Municipal de Colinas

* Eixos estratégicos

Seguindo as evidências mais recentes sobre o desenvolvimento infantil durante os primeiros 1000 dias de vida da criança, o *Programa Colinas 1000 Dias* se desenvolve ao redor de três eixos: Saúde e nutrição, Afeto e Estímulos. Dentro de cada um deles, são desenvolvidas ações intersetoriais e multidisciplinares que envolvem a participação ativa de diferentes setores e profissionais da Saúde, da Assistência Social e da Educação.



Saúde e nutrição

Profissionais da Saúde estão à frente das ações de garantia de saúde e de conscientização sobre os nutrientes adequados para a gestante e para as crianças de até 6 anos de idade, em cada faixa etária e em cada etapa do seu desenvolvimento.



Afeto

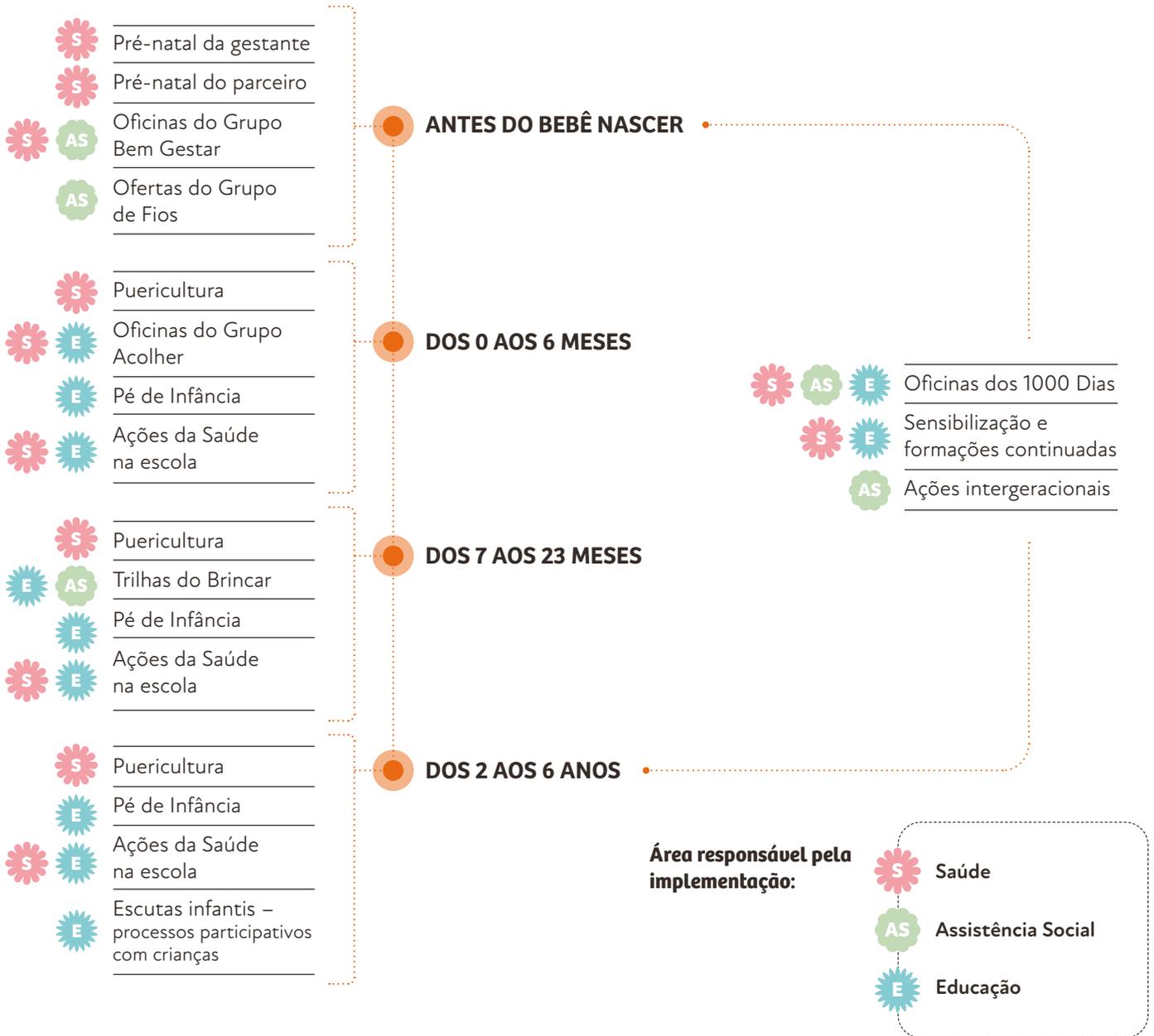
Profissionais da Assistência Social estão à frente das ações de estabelecimento de vínculos familiares promovidas para os bebês, as crianças e os seus respectivos núcleos familiares inseridos no programa.



Estímulos

Profissionais da Educação estão à frente das ações de acesso a estímulos sensoriais e cognitivos promovidas pelo programa para os bebês e crianças de até 6 anos de idade, de acordo com suas necessidades em cada fase de desenvolvimento.

Ações do Programa 1000 Colinas Dias na linha do tempo



Ações na Saúde

Pré-natal da gestante



O que é: acompanhamento qualificado da saúde da gestante e do bebê



Público: gestantes



Consultas: mínimo de 7 e máximo de até 9 consultas com médico obstetra, 3 consultas com enfermeiro, pelo menos 1 consulta com cirurgião-dentista, pelo menos 1 consulta com nutricionista e até 9 visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS)



Quem implementa: Saúde

.....

No âmbito do programa, o município aprimora e qualifica toda a linha de cuidados com a gestante, garantindo acesso prioritário a consultas com médico obstetra, testagens rápidas e o acesso ampliado a exames laboratoriais e de imagem no tempo certo da gestação.

.....



Veja como implementar na
página 34

Foto: Prefeitura Municipal de Colinas

Pré-natal do parceiro

O que é: acompanhamento qualificado de saúde do pai/parceiro

Público: pais/parceiros

Consultas: mínimo de 1 consulta com médico da Estratégia de Saúde da Família (ESF), mínimo de 3 consultas com enfermeiro e mínimo de 1 consulta com cirurgião-dentista

Quem implementa: Saúde

.....

No pré-natal do parceiro do *Colinas 1000 Dias*, a oferta de consultas, exames e testagens rápidas também é ampliada em relação ao que preconiza o Ministério da Saúde no rol do Sistema Único de Saúde (SUS). No âmbito do programa, este pai/parceiro passa a ser acompanhado com prioridade pelas equipes de saúde, a partir da confirmação da gravidez da mulher.

.....

Veja como implementar na
página 42

Puericultura

O que é: acompanhamento qualificado da saúde infantil

Público: crianças de 0 a 6 anos

Consultas: 15 consultas de rotina com médico pediatra, 1 consulta de rotina com nutricionista e 7 consultas com cirurgião-dentista

Quem implementa: Saúde

.....

As consultas de puericultura no *Colinas 1000 Dias* também ampliam a linha de cuidados preconizada pelo Ministério da Saúde. Ao longo deste período, os atendimentos são multidisciplinares, garantindo uma abordagem completa e centrada na promoção da saúde, educação, nutrição e proteção social dos pequenos, desde o primeiro dia de vida.

.....

Veja como implementar na
página 62

Oficinas do Grupo Bem Gestar – com a Assistência Social

O que são: oficinas teóricas e práticas focadas em fortalecer os cuidados com a saúde e nutrição da mãe e do bebê e em estabelecer vínculos entre o casal e a criança

Público: gestantes e parceiros

Periodicidade: a cada 15 dias, durante a gravidez

Quem implementa: Saúde e Assistência Social

No Grupo Bem Gestar, as mães e seus parceiros têm lugar de acolhimento e escuta sensível em encontros quinzenais promovidos intercaladamente pela Saúde e pela Assistência Social. Abordam temáticas como nutrição, saúde bucal, práticas corporais e massagens para o bebê, desenvolvimento infantil conforme as bases da neurociência, entre outros temas importantes para a fase intrauterina do bebê.



Veja como
implementar na
página 45

Sensibilização e formações continuadas na Saúde



O que é: oferta de cursos, seminários e oficinas como ferramenta estratégica de sensibilização e preparo de profissionais para os temas da primeira infância



Público: profissionais de saúde, assistência social, conselheiros tutelares e conselheiros municipais



Periodicidade: semestral



Quem implementa: Saúde

As capacitações promovidas pela Saúde preparam os profissionais da saúde e da assistência social a compreenderem os processos de desenvolvimento infantil e a adaptarem suas metodologias de atendimento da criança, da gestante e do parceiro, transformando-as em experiências mais acolhedoras e humanizadas.



Veja como
implementar na
página 78

Foto: Prefeitura Municipal de Colinas

AS Ações na Assistência Social

Ofertas do Grupo de Fios



O que é: ação intergeracional que apoia os cuidados com a primeira infância por meio da entrega de enxovais tricotados manualmente para os bebês



Público: bebês recém-nascidos



Periodicidade: conforme a demanda do município



Quem implementa: Assistência Social

.....

Ao longo da implementação do programa, o setor de Desenvolvimento Social enxergou no grupo de tricoteiras de Colinas uma oportunidade de estimular a participação social das idosas, contribuindo para o sentimento de pertencimento à comunidade. Em encontros semanais, as participantes tricotam roupinhas e produzem itens para os enxovais dos bebês que estão prestes a nascer.

.....



Foto: Prefeitura Municipal de Colinas

Ações intergeracionais

? **O que são:** ações de interação e intercâmbio de conhecimentos, experiências e habilidades entre diferentes faixas etárias, especialmente entre idosos e crianças

😊 **Público:** crianças, pais, familiares e cidadãos colinenses de diferentes faixas etárias

🧩 **Formato das atividades:** atividades educativas, recreativas ou comunitárias

🕒 **Periodicidade:** as ações são planejadas no decorrer do ano, conforme a demanda e sem roteirização específica

📅 **Quem implementa:** Assistência Social

O CRAS propõe constantemente ações com o objetivo de fomentar a comunicação e a compreensão entre gerações, ajudando a romper preconceitos e estereótipos. Durante as atividades, as crianças aprendem com a sabedoria e a experiência de vida dos idosos, enquanto os mais velhos se atualizam sobre as novas gerações. Além disso, os laços comunitários e o senso de pertencimento e de protagonismo na sociedade são fortalecidos.



Fotos: Prefeitura Municipal de Colinas

E Ações na Educação

Oficinas do Grupo Acolher – com a Saúde



O que são: oficinas teóricas e práticas que visam promover a saúde e estimular a nutrição, o afeto e o acesso a estímulos sensoriais e cognitivos adequados



Público: gestantes, parceiros e crianças de 0 a 6 meses



Periodicidade: a cada 30 dias



Quem implementa: Educação e Saúde

.....

No Grupo Acolher, os pais, cuidadores e crianças participam de dinâmicas sobre temáticas relevantes para os primeiros seis meses de vida do bebê em encontros roteirizados pelas equipes da Educação e da Saúde.

.....



**Veja como implementar na
página 71**

Foto: Prefeitura Municipal de Colinas

Estratégias de Mudança de Comportamento



O que é: programa desenvolvido pela AllmaHub¹ em parceria com a iniciativa Urban95², composto por caixas de ferramentas que incentivam mudanças positivas de comportamento nas crianças



Público: bebês de 3 meses a crianças de 6 anos inseridos na EMEI Pequeno Mundo e na EMEF Ipiranga



Periodicidade: trimestral



Quem implementa: Educação

No *Colinas 1000 Dias*, o *Pé de Infância* foi desenhado para funcionar em ciclos de sensibilização. Em cada ciclo, servidores de ponta compartilham o conteúdo de uma das caixas de ferramentas com as famílias, por meio de grupos do WhatsApp e dicas impressas nas agendas escolares, incentivando-as a aplicar as atividades em casa com os seus bebês.



Foto: Prefeitura Municipal de Colinas

1. A AllmaHub é um hub criativo formado por mulheres para ajudar negócios, marcas e iniciativas a reconhecerem seu potencial de impacto e agirem.

2. A Urban95 é uma iniciativa internacional da Fundação Van Leer, executada no Brasil pelo CECIP, que visa a incluir a perspectiva de bebês, crianças pequenas e seus cuidadores no planejamento urbano, nas estratégias de mobilidade e nos programas e serviços destinados a eles.



Dica de implementação das ações de mudança de comportamento

Recursos humanos: professores da EMEI Pequeno Mundo e Agentes Comunitários de Saúde (ACS)

Periodicidade: 2 vezes por semana, fechando um ciclo aproximado de 1 caixa de ferramenta trabalhada a cada 2 meses

Como aplicar: seguir as orientações de aplicação de cada caixa de ferramenta site do Pé de Infância

Gerenciamento e implementação: a aplicação das caixas segue cronograma definido pela Secretaria da Educação, e o envio das mensagens é feito por um grupo de WhatsApp gerenciado pelos profissionais da EMEI Pequeno Mundo ou por meio de dicas impressas e coladas pelos professores na agenda escolar das crianças

Etapas de follow-up: é recomendável que o profissional responsável pelo envio das caixas acompanhe a aplicação, pedindo devolutivas para as famílias por meio do envio de relatos, fotos e vídeos das atividades que foram realizadas em casa ou em espaços públicos, e das próprias crianças, por meio de uma escuta atenta e ativa feita na escola

Acesse as caixas de ferramentas do Pé de Infância





Aplicação da caixa de ferramenta “Brincar, cantar e contar histórias” na EMEI Pequeno Mundo

Fotos: Prefeitura Municipal de Colinas



Aplicação da caixa de ferramenta “Depois da chuva” na EMEI Pequeno Mundo

Fotos: Prefeitura Municipal de Colinas

Trilhas do Brincar

O que são: atividades coletivas que promovem o acesso a estímulos sensoriais e cognitivos e fortalecem o estabelecimento de vínculos familiares

Público: crianças de 7 a 12 meses

Periodicidade: a cada 30 dias

Quem implementa: Educação e Assistência Social

Ao longo de seis encontros – que dão continuidade aos do Grupo Acolher –, as famílias participam de atividades dinâmicas e educativas sobre temáticas relevantes para essa fase do desenvolvimento infantil. As ações são promovidas nos espaços da EMEI Pequeno Mundo e seguem roteiros de implementação pré-estabelecidos pela equipe de Educação e de Assistência Social do *Colinas 1000 Dias*, com temas, locais, infraestrutura e dinâmica pré-definidos.



Foto: Prefeitura Municipal de Colinas



Sugestões de temáticas para o Trilhas do Brincar

- 1. Rotina:** abordar a importância da rotina no desenvolvimento emocional e cognitivo das crianças, com orientações sobre alimentação, sono, banho, higiene bucal e cuidados gerais com a saúde, além de dicas de leitura e de brincadeiras.
- 2. Marcos de desenvolvimento e estímulos:** conscientizar a família sobre os marcos de desenvolvimento e os estímulos adequados para cada faixa etária, promovendo o explorar e o brincar com dicas de atividades e estimulações corretas mês a mês.
- 3. Segurança:** orientar os pais e cuidadores sobre a importância do espaço seguro em casa, com ambientes que permitam o brincar livre, com exemplos dos perigos e/ou acidentes mais comuns nessa faixa-etária.
- 4. Brincar e explorar:** conscientizar a família sobre a importância do brincar e explorar livres e em contato com a natureza, e do impacto do uso de telas nessa faixa etária, com sugestões de brincadeiras para cada idade.
- 5. Estilos parentais:** orientar os pais e cuidadores sobre os estilos parentais e sobre o impacto deles no desenvolvimento do bebê, com dicas de como identificar o estilo parental de cada um e com orientações sobre autocontrole, regulação e autocuidado.
- 6. Nutrição:** abordar a importância e o impacto da nutrição balanceada na saúde da criança e da família, com dicas práticas de como promover mudanças de comportamento e de como estabelecer rotinas alimentares adequadas.

Escutas infantis – processos participativos com crianças

? **O que são:** escuta ativa, sensível e qualificada das crianças para apoiar a construção de políticas públicas voltadas à primeira infância

😊 **Público:** crianças de 3 a 6 anos

🕒 **Periodicidade:** conforme a demanda das crianças e do município

📄 **Quem implementa:** Educação e Assistência Social

Para a construção de boas políticas públicas voltadas à primeira infância e melhoria dos espaços públicos, é essencial pensar a cidade a partir das perspectivas das infâncias. Em Colinas, os processos participativos envolvendo as crianças já se tornaram uma prática sistemática da Educação no ambiente escolar: em meados de dezembro, são ouvidas as crianças que migram da EMEI Pequeno Mundo para a EMEF Ipiranga, a fim de entender seus anseios e desejos sobre a escola que gostariam de encontrar no ano seguinte. Além disso, outras atividades de escuta podem ser realizadas, a depender das demandas vindas das crianças e do Comitê Intersectorial pela Primeira Infância de Colinas.



Fotos: Prefeitura Municipal de Colinas



Passo a passo de implementação de processos participativos

- 1 Preparar a condução da escuta, definindo um roteiro das atividades
- 2 Preparar os espaços para deixar as crianças confortáveis durante a escuta
- 3 Definir metodologias adequadas de escuta de acordo com as faixas etárias das crianças
- 4 Registrar as informações para apoiar o desenvolvimento do projeto de acordo com os desejos e anseios das crianças
- 5 Analisar e sintetizar os resultados para identificar padrões, tendências, principais demandas e prioridades de intervenção
- 6 Apresentar uma devolutiva, que deve ser feita em local acolhedor, para comunicar às crianças como seus desejos puderam ser atendidos e em quais situações não puderam ser concretizados, validando e valorizando suas contribuições.



Foto: Prefeitura Municipal de Colinas

Ações da Saúde na escola



O que são: ações de saúde promovidas na EMEI Pequeno Mundo



Público: crianças de 0 a 6 anos matriculadas nas unidades escolares



Periodicidade: conforme demanda



Quem implementa: Educação e Saúde

Ampliando as ações preconizadas pelo Programa Saúde na Escola (PSE) e aplicadas em Colinas, o programa leva para a EMEI Pequeno Mundo a atuação de um fisioterapeuta para avaliação dos marcos de desenvolvimento de cada criança, durante a frequência na escola, encaminhando casos que necessitam de acompanhamento qualificado. Além disso, o programa disponibiliza um espaço seguro, acolhedor e reservado para a amamentação e capacita os profissionais de educação quanto ao armazenamento e quanto à oferta adequada do leite materno em momentos de ausência da mãe.



Foto: Prefeitura Municipal de Colinas

Sensibilização e formações continuadas na Educação



O que é: oferta de cursos, seminários e oficinas como ferramenta estratégica de sensibilização e preparo de profissionais da EMEI e da EMEF para os temas da primeira infância



Público: profissionais envolvidos direta ou indiretamente com a implementação do *Colinas 1000 Dias* na Educação



Periodicidade: bimensal, com cada capacitação durando aproximadamente 3 horas



Quem implementa: Educação

Ofertar formações pedagógicas é fundamental para fortalecer as bases teóricas e práticas necessárias para o exercício de uma educação eficaz e transformadora. No *Colinas 1000 Dias*, essas formações capacitam os docentes a compreenderem os processos de aprendizagem dos alunos, a adaptarem suas metodologias de ensino a diferentes contextos e a promoverem um ambiente escolar inclusivo e estimulante, mantendo os profissionais atualizados sobre novas abordagens do desenvolvimento infantil.



Foto: Prefeitura Municipal de Colinas

Oficinas dos 1000 Dias

O que são: grandes encontros temáticos, intersetoriais e coletivos promovidos para a primeira infância em espaços públicos do município

Público: famílias e crianças

Periodicidade: a cada quadrimestre

Quem implementa: Educação, Assistência Social e Saúde

As oficinas, geralmente promovidas em datas festivas e simbólicas, ocupam os espaços públicos do município mobilizando toda a população para a temática da primeira infância. Por meio de atividades lúdicas e educativas, as crianças, pais e cuidadores têm acesso a ferramentas que estimulam os cuidados com a saúde e nutrição, o estabelecimento de vínculos e o acesso a estímulos sensoriais e cognitivos.



Ações para a primeira infância fortalecidas pelo programa

Além de todas as iniciativas do *Colinas 1000 Dias*, a implementação do programa fortaleceu ações para a primeira infância que já eram promovidas pelo município, como as atividades curriculares diferenciadas oferecidas pela Educação e o aprimoramento dos atendimentos do Núcleo de Apoio Especializado (NAE) para crianças com dificuldades de aprendizado e desenvolvimento.



Aulas de música e contação de histórias para crianças de 0 a 3 anos matriculadas no EMEI Pequeno Mundo
Fotos: Prefeitura Municipal de Colinas



Com o *Colinas 1000 Dias*, ampliou-se também o olhar para a necessidade de inclusão das crianças nos espaços públicos. As brinquedotecas do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) e do Conselho Tutelar em Colinas são um exemplo que pode ser replicado.



Brinquedoteca do CRAS

Foto: Prefeitura Municipal de Colinas



Outra iniciativa de uso de lugares públicos fortalecida pelo programa foi a criação de um espaço naturalizado no município. A revitalização da Praça Iria Scheer proporcionou às crianças um lugar para o brincar livre e em contato com a natureza. Para tanto, foram utilizados materiais naturais disponíveis para compor as infraestruturas e urbanismo tático como ferramenta para promover a segurança no entorno de maneira lúdica.

Praça naturalizada Iria Scheer

Fotos: Prefeitura Municipal de Colinas

* Guias de implementação na Saúde



O Programa *Colinas 1000 Dias – Para Mudar uma Vida Toda* é a unificação de diversas políticas públicas com foco na primeira infância executadas pelo município, com o diferencial de muitas vezes ir além da oferta de serviços protocolares, a fim de qualificar e ampliar toda a linha de cuidados com as crianças de até 6 anos e seus núcleos familiares.

A partir da confirmação da gravidez, as mães e seus parceiros iniciam uma longa jornada de cuidados junto ao município e começam a se inteirar sobre as atividades e ações propostas a partir das consultas de pré-natal, de grupos de WhatsApp no qual são inseridas, das visitas domiciliares feitas pelos agentes comunitários de saúde, que são uma grande ponte entre as famílias e os profissionais do programa, e das agendas escolares das crianças matriculadas nas escolas municipais.

É importante frisar que, enquanto estão sendo implementadas pelo setor da saúde, as ofertas são concentradas nos bebês e famílias integrantes do programa. Quando as crianças começam a frequentar o ambiente escolar, todas elas passam a ser impactadas pelas ações, mesmo aquelas que não fizeram parte do *Colinas 1000 Dias* a partir do pré-natal da gestante no SUS.

A seguir, serão detalhados os guias de implementação das ações e ofertas do programa na Saúde, com apoio da Assistência Social e da Educação em algumas das iniciativas.



DIFERENCIAL 1000 DIAS

O selo **DIFERENCIAL 1000 DIAS** destaca os principais diferenciais do programa em relação aos protocolos básicos de atenção à criança, à mulher e ao núcleo familiar.

PRÉ-NATAL DA GESTANTE

Recursos humanos mínimos necessários

- * 1 agente comunitário de saúde;
- * 1 enfermeiro;
- * 1 médico da Estratégia de Saúde da Família (ESF) ou médico obstetra;
- * 1 cirurgião-dentista;
- * 1 nutricionista.

Recursos físicos mínimos necessários

- * Área física adequada para o atendimento da gestante e dos familiares nos serviços de saúde, com pelo menos duas cadeiras no consultório.
- * Equipamento e instrumental mínimo para técnicos de enfermagem, enfermeiros e médicos: mesa e cadeiras para acolhimento e escuta qualificada; 1 computador para evolução dos atendimentos em prontuário; 1 impressora para receituário e materiais de apoio do profissional; mesa de exame ginecológico; escada de dois degraus; foco de luz; balança para adultos (peso/altura) com capacidade para até 300 kg; esfigmomanômetro; estetoscópio clínico; estetoscópio de Pinard; fita métrica flexível e inelástica; espéculos; pinças de Cheron; material para realização do exame colpocitológico; sonar doppler (se possível); e gestograma ou disco obstétrico.
- * Equipamento e instrumental mínimo para cirurgiões-dentistas: mesa e cadeiras para acolhimento e escuta qualificada; 1 computador para evolução dos atendimentos em prontuário; 1 impressora para receituário e materiais de apoio do profissional; 1 cadeira para o profissional dentista e 1 cadeira para o profissional auxiliar de saúde bucal; 1 cadeira odontológica para atendimento do paciente com pedal, cuspeira, seringa de ar-água, aspirador de saliva, iluminação direcional, dispensador de água; espelho bucal; brocas; pinça clínica; seringas; agulhas; tesoura; medicamentos e anestésicos adequados para serem administrados no período de gestação e outros materiais essenciais para atendimentos e procedimentos do profissional dentista em UBS.
- * Equipamento e instrumental mínimo para nutricionistas: mesa e cadeiras para acolhimento e escuta qualificada; 1 computador para evolução dos atendimentos em prontuário; 1 impressora para receituário e materiais de apoio do profissional; balança para adultos (peso/altura) com capacidade para até 300 kg; fita métrica flexível e inelástica; e adipômetro.

- * Equipamento e instrumental mínimo para Agentes Comunitários de Saúde (ACS): bolsa para armazenar materiais educativos; fichas cadastrais/ou tablet para acesso ao sistema de dados e atualização dos cadastros.
- * Medicamentos básicos e vacinas.
- * Testes rápidos.
- * Instrumentos de registro, processamento e análise dos dados disponíveis para permitir o acompanhamento sistematizado da evolução da gravidez, do parto e do puerpério.

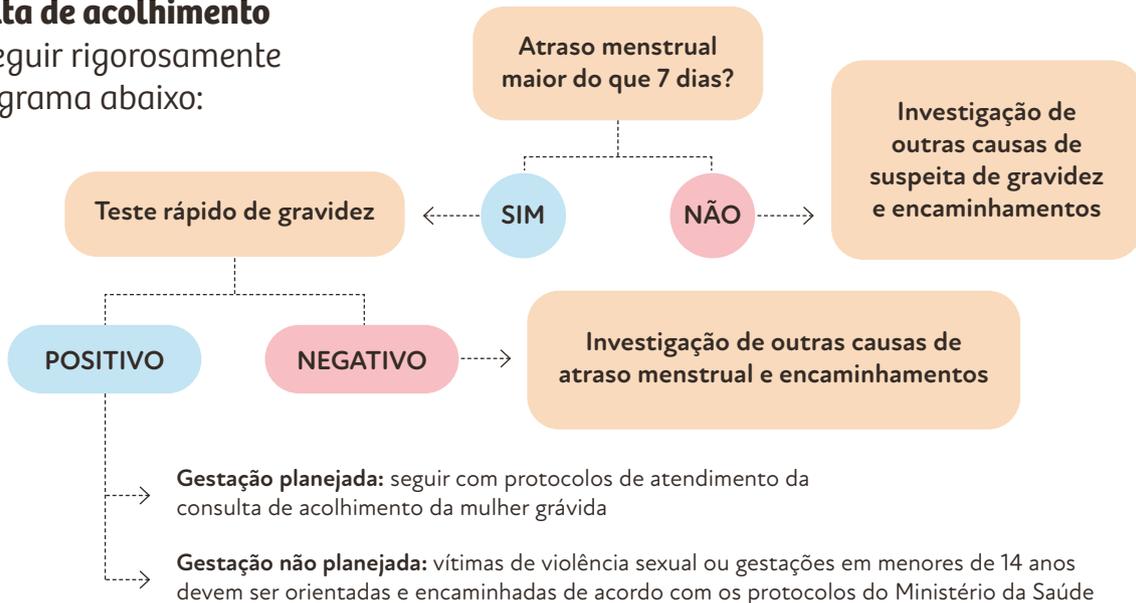
Protocolos de atendimento e materiais de apoio



DIFERENCIAL 1000 DIAS

Em todas as consultas de acompanhamento durante o pré-natal da gestante, são garantidos à mulher, ao parceiro e ao núcleo familiar acolhimento e escuta de qualidade, promovendo a criação de vínculos que favoreçam a conscientização sobre a importância dos cuidados integrais com a saúde neste período.

Consulta de acolhimento deve seguir rigorosamente o fluxograma abaixo:



Confirmada a gravidez, segue-se o seguinte protocolo de atendimento:

- * entrega da caderneta da gestante preenchida com, no mínimo, os seguintes dados: nome e dados de identificação da gestante; nome do médico e/ou instituição que a acompanha; data da última menstruação (DUM); número de gestações prévias; relato de episódio de aborto, se houver; e vias de nascimento;



DIFERENCIAL 1000 DIAS

- * sensibilização para a pauta dos primeiros 1000 dias da criança e apresentação da gestante ao *Programa Colinas 1000 Dias – Para Mudar uma Vida Inteira*, com entrega de folder do programa;
- * entrega de calendário das próximas consultas com equipe multidisciplinar (médico obstetra, enfermeiro, cirurgião-dentista, nutricionista e demais membros da equipe, caso necessário) com gestante e parceiro, bem como datas de exames e datas dos encontros do Grupo Bem Gestar;
- * evolução e preenchimento dos dados da consulta da gestante no e-SUS;
- * inclusão da gestante no grupo de WhatsApp do Grupo Bem Gestar;
- * agendamento da primeira visita domiciliar do Agente Comunitário de Saúde (ACS).

**Acesse o folder do
Programa Colinas
1000 Dias – Para Mu-
dar uma Vida Inteira**



Consultas regulares com médico da Estratégia de Saúde da Família (ESF) ou médico obstetra:

oferta mínima de 6 e máxima de 9 consultas de acompanhamento com médico da ESF ou obstetra, com periodicidade mensal até a 35ª semana e quinzenal da 36ª semana em diante. Seguem os seguintes protocolos de atendimento:

Primeira consulta

- * determinação da idade gestacional;
- * anamnese e exame físico;
- * atualização da caderneta da gestante;
- * prescrição de medicamentos e suplementação;
- * solicitação de exames complementares de acordo com a idade gestacional determinada;
- * avaliação de risco gestacional e/ou encaminhamento para acompanhamento no Ambulatório de Gestação de Alto Risco de Referência (AGAR), paralelamente à UBS;
- * evolução e preenchimento dos dados da consulta da gestante no e-SUS;
- * encaminhamento para a próxima consulta.

Consultas subsequentes até a 36ª semana de gestação

- * anamnese e exame físico;
- * atualização da caderneta da gestante com os seguintes dados: data da última consulta, altura materna e verificação da pressão arterial, altura uterina, batimento cardíaco fetal e fator Rh, exame qualitativo de urina, testagem para VDRL e HIV e realização de exame clínico das mamas e citopatológico de colo uterino;
- * verificação do estado vacinal;
- * solicitação/acompanhamento de exames de sangue e demais exames complementares de acordo com a idade gestacional (com atenção ao TOTG, que deve ocorrer entre a 24ª e a 28ª semana, e ao Coombs indireto nos casos aplicáveis, a partir da 24ª semana);
- * evolução e preenchimento dos dados da consulta da gestante no e-SUS;



DIFERENCIAL 1000 DIAS



solicitação/acompanhamento de ultrassonografias - oferta de todas as ultrassonografias necessárias no decorrer da gestação, que devem ser realizadas de acordo com o seguinte cronograma: 1ª ultrassonografia (ultrassom morfológico), entre a 11ª e a 14ª semana; 2ª ultrassonografia

(ultrassom morfológico), entre a 20ª e a 24ª semana; ecocardiograma fetal, entre a 26ª e a 30ª semana; e 3ª ultrassonografia (ultrassom obstétrico com Doppler), entre a 32ª e a 36ª semana;



encaminhamentos para próximas consultas.

Consultas da 36ª semana de gestação em diante



anamnese sucinta e exame físico direcionado para verificar o bem-estar materno e materno-fetal;



verificação do estado vacinal;



solicitação/acompanhamento de exames complementares de acordo com a idade gestacional;



evolução e preenchimento dos dados da consulta da gestante no e-SUS;



encaminhamentos para as próximas consultas, se houver.

Consultas regulares com enfermeiro ou enfermeiro obstetra:

oferta total de 6 consultas de acompanhamento com enfermeiro ou enfermeiro obstetra, sendo 2 no primeiro trimestre, 2 no segundo trimestre e 2 no terceiro trimestre da gestação, que seguem o seguinte protocolo de atendimento:

- * anamnese e exame físico;
- * determinação da idade gestacional;
- * atualização da caderneta da gestante;
- * revisão e prescrição de medicamentos e suplementação;
- * revisão e atualização da caderneta da gestante com os seguintes dados: data da última consulta, altura materna e verificação da pressão arterial, altura uterina, batimento cardíaco fetal e fator Rh, exame qualitativo de urina, testagem para VDRL e HIV e realização de exame clínico das mamas e citopatológico de colo uterino;
- * evolução e preenchimento dos dados da consulta da gestante no e-SUS;



DIFERENCIAL 1000 DIAS

- * realização de testes rápidos de HIV, sífilis e hepatite B e C no 1º, 2º e 3º trimestres da gestação;
- * construção do Plano de Parto e preparação do casal para o nascimento do bebê, orientando sobre: alterações físicas e emocionais da gestante em cada trimestre de gestação, métodos não farmacológicos para alívio da dor e momento adequado de buscar atendimento médico-hospitalar;
- * acompanhamento da gestante, em domicílio ou de forma online, no período de trabalho de parto ativo;



DIFERENCIAL 1000 DIAS

- * entrega do kit enxoval confeccionado pelo Grupo de Fios para todas as gestantes, sem critérios de exclusão, na última consulta de pré-natal realizada pela enfermeira.

**Acesse o Plano
de Parto do Colinas
1000 Dias**



Consultas com cirurgião-dentista:

garantia de, ao menos, 1 consulta no 1º trimestre de gestação e retornos conforme a necessidade do tratamento. A primeira consulta segue o seguinte protocolo:

- * anamnese;
- * verificação e preenchimento da caderneta da gestante;
- * realização da consulta odontológica de pré-natal conforme a classificação de risco da gestação;
- * a partir da primeira avaliação da saúde bucal, prever a possibilidade de tratamento, observando os cuidados indicados em cada período da gravidez;
- * orientação de saúde bucal para o período pré-natal;
- * evolução e preenchimento dos dados da consulta da gestante no e-SUS;
- * encaminhamentos para próximas consultas, se houver.



DIFERENCIAL 1000 DIAS

Consultas com nutricionista:

garantia de, ao menos, 1 consulta no 1º trimestre de gestação e retornos conforme a necessidade de acompanhamento. A primeira consulta segue o seguinte protocolo:

- * anamnese e coleta de dados antropométricos;
- * verificação e preenchimento da curva da caderneta da gestante, com peso de acordo com a idade gestacional;
- * realização da consulta nutricional de pré-natal para avaliação de estado nutricional pré-gestacional para cálculo do peso recomendado durante a gestação;
- * avaliação de hábitos alimentares e verificação de exames laboratoriais;
- * recomendações de macro e micronutrientes e cuidados alimentares específicos no primeiro trimestre de gestação;
- * fornecimento de receitas e dietas específicas, caso haja necessidade clínica;
- * evolução e preenchimento dos dados da consulta da gestante no e-SUS;
- * encaminhamentos para próximas consultas, se houver, que serão mensais ou bimestrais, dependendo do diagnóstico geral nutricional da gestante.

**DIFERENCIAL 1000 DIAS**

Visitas domiciliares do Agente Comunitário de Saúde (ACS):

oferta de até 9 visitas domiciliares, que devem ser mensais até o momento do nascimento do bebê. As visitas seguem o seguinte protocolo:

- * auxílio na captação e orientação para que toda gestante inicie o pré-natal o mais precocemente possível;
- * identificação de sinais de alarme e de situações de risco e vulnerabilidade, a fim de encaminhar a gestante para consulta de enfermagem ou médica, ou para equipe multidisciplinar, quando necessário;
- * verificação do calendário de consultas da gestante no *Colinas 1000 Dias*, reforçando sobre a importância do pré-natal e da periodicidade das consultas;
- * esclarecimento de dúvidas sobre fluxos de atendimentos, horários e dúvidas gerais;
- * educação em saúde, com orientação sobre arboviroses e incentivo à vacinação;
- * disseminação das agendas de oficinas, seminários e outras atividades vinculadas ao programa;
- * busca ativa a gestantes faltosas.

**DIFERENCIAL 1000 DIAS**

A gestante poderá ser encaminhada para acompanhamento com outros profissionais da equipe de saúde, como psicólogo e fisioterapeuta, ou para o setor de desenvolvimento social, caso seja verificada a necessidade durante as consultas com médico ESF, enfermeiro, nutricionista, dentista e/ou durante visitas domiciliares dos ACS.

PRÉ-NATAL DO PARCEIRO

Recursos humanos mínimos necessários

- * 1 enfermeiro;
- * 1 médico da Estratégia de Saúde da Família (ESF);
- * 1 cirurgião-dentista.

Recursos físicos mínimos necessários

- * Área física adequada para o atendimento do parceiro nos serviços de saúde.
- * Equipamento e instrumental mínimo para técnicos de enfermagem, enfermeiros e médicos: mesa e cadeiras para acolhimento e escuta qualificada; balança para adultos (peso/altura) com capacidade para até 300 kg; esfigmomanômetro e estetoscópio clínico.
- * Equipamento e instrumental mínimo para cirurgiões-dentistas: mesa e cadeiras para acolhimento e escuta qualificada; 1 computador para evolução dos atendimentos em prontuário; 1 impressora para receituário e materiais de apoio do profissional; 1 cadeira para o profissional dentista e 1 cadeira para o profissional auxiliar de saúde bucal; 1 cadeira odontológica para atendimento do paciente com pedal, cuspidora, seringa de ar-água, aspirador de saliva, iluminação direcional, dispensador de água; espelho bucal; brocas; pinça clínica; seringas; agulhas; tesoura; medicamentos e anestésicos e outros materiais essenciais para atendimentos e procedimentos do profissional dentista em UBS.
- * Equipamento e instrumental mínimo para ACS: bolsa para armazenar materiais educativos; fichas cadastrais ou tablet para acesso ao sistema de dados e atualização dos cadastros.
- * Medicamentos básicos e vacinas.
- * Testes rápidos.
- * Instrumentos de registro, processamento e análise dos dados disponíveis para permitir o acompanhamento sistematizado do parceiro durante o seu pré-natal.

Protocolos de atendimento e materiais de apoio



DIFERENCIAL 1000 DIAS

Em todas as consultas de acompanhamento, durante o pré-natal do parceiro, são garantidos acolhimento e escuta de qualidade, promovendo a sensibilização do paciente sobre os cuidados com a própria saúde, incentivando a paternidade ativa e cuidadosa e orientando sobre a gravidez, parto, pós-parto e amamentação do bebê.



DIFERENCIAL 1000 DIAS

Consultas com enfermeiro:

o parceiro tem acesso a até 3 consultas com enfermeiro, sendo 1 a cada trimestre da gestação. Elas seguem o seguinte protocolo:

- * registro do parceiro no e-SUS, na primeira consulta;
- * anamnese, em todas as consultas;
- * aplicação de testes rápidos de HIV, sífilis e hepatite B e C, em todas as consultas;
- * acompanhamento de exames de rotina, solicitados pelo médico da ESF;
- * evolução e preenchimento dos dados da consulta do parceiro no e-SUS;
- * encaminhamento para próximas consultas com equipe multidisciplinar, se houver;
- * encaminhamento para o Grupo Bem Gestar.



DIFERENCIAL 1000 DIAS

Consulta com médico da ESF:

o parceiro tem acesso a pelo menos 1 consulta com médico da ESF, devendo ser realizada, preferencialmente, no 1º trimestre da gestação da mulher. Ela segue o seguinte protocolo:

- * anamnese;
- * avaliação do quadro de saúde geral do homem;
- * solicitação de exames de rotina, de acordo com a conduta e avaliação médica;
- * evolução e preenchimento dos dados da consulta do parceiro no e-SUS;
- * encaminhamento para próximas consultas, se houver.



DIFERENCIAL 1000 DIAS

Consultas com cirurgião-dentista:

o parceiro tem acesso a pelo menos 1 consulta com cirurgião-dentista, devendo ser realizada, preferencialmente, no 1º trimestre da gestação da mulher. Ela segue o seguinte protocolo:

- * anamnese;
- * realização da consulta odontológica e, a partir da primeira avaliação da saúde bucal, previsão da possibilidade de tratamento;
- * evolução e preenchimento dos dados da consulta do parceiro no e-SUS;
- * encaminhamentos para próximas consultas, se houver.



DIFERENCIAL 1000 DIAS

O parceiro será encaminhado para acompanhamento com outros profissionais da equipe de saúde, como nutricionista e psicóloga, caso seja verificada a necessidade durante as consultas com médico ESF, enfermeiro e/ou dentista.



DIFERENCIAL 1000 DIAS

OFICINAS DO GRUPO BEM GESTAR – com apoio da Assistência Social

Recursos humanos mínimos necessários

Pelo menos 1 membro da equipe de saúde e 1 membro da equipe da assistência social.



Onde ocorrem: na Unidade Básica de Saúde (UBS) local e no local da antiga Estação de Trem, com exceção do último encontro protagonizado pelo SUS, que será realizado no centro obstétrico de referência



Periodicidade: a cada 15 dias, durante a jornada da gravidez



Público-alvo: gestantes, parceiros e familiares



Foto: Prefeitura Municipal de Colinas

1º encontro no SUS – Nutrição e introdução alimentar

Quem ministra: nutricionista

Objetivo: preparar a família para os cuidados relacionados à nutrição durante a gestação e no período de amamentação e para os cuidados iniciais relacionados à introdução alimentar

Objetivos específicos:

- Promover conhecimento e informações sobre a importância da alimentação adequada no período da gestação;
- Fornecer informações relacionadas às propriedades nutricionais do leite materno e sua importância;
- Conversa inicial relacionada à introdução alimentar.

Duração: 1h30

Formato da atividade: palestra e roda explicativa

Recursos materiais mínimos necessários: cadeiras postas em círculo; datashow e notebook

Roteiro completo de implementação do encontro: Anexo I

1º encontro no SUAS – Nutrição e introdução alimentar

Quem ministra: psicóloga do CRAS e 1 nutricionista

Objetivo: confeccionar um babador de alimentação para o bebê e preparar a família para os cuidados relacionados à nutrição durante a gestação, no período de amamentação e na introdução alimentar

Objetivos específicos:

- Promover a troca e o vínculo entre a gestante e o parceiro ou familiar;
- Fornecer informações relacionadas à segurança alimentar, ao vínculo familiar no momento da refeição e à escolha de alimentos utilizando o aplicativo [*Desrotulando*](#)

Duração: 1h30

Formato da atividade: atividade prática e educativa

Recursos materiais mínimos necessários: cadeiras e mesas de apoio, tesouras, tecido impermeável, agulhas, linhas, fitas ou barbantes e máquina de costura

Roteiro completo de implementação do encontro: Anexo I

2º encontro no SUS – Saúde bucal

Quem ministra: cirurgião-dentista

Objetivo: promover aprendizados sobre a saúde bucal do bebê, mudanças na fase da gestação, amamentação e uso de bico e mamadeira

Objetivos específicos:

- Promover vínculo e estabelecer confiança entre os cuidadores e a dentista;
- Instruir sobre as principais questões de saúde bucal do bebê e da gestante.

Duração: 1h30

Formato da atividade: palestra e roda explicativa

Recursos materiais mínimos necessários: cadeiras, mesa, notebook e data show, manequim dentário e escova com quantidade ideal de pasta de dente, ovo, copo, vinagre e flúor gel 1,23%

Roteiro completo de implementação do encontro: Anexo I

2º encontro no SUAS – Saúde bucal

Quem ministra: psicóloga do CRAS e 1 dentista

Objetivo: confeccionar um pano de boca e um babador e conscientizar a família sobre os cuidados relacionados à saúde bucal da gestante e à higiene oral do bebê

Objetivos específicos:

- Promover o vínculo e estabelecer a confiança entre os cuidadores e o dentista;
- Instruir sobre a higiene bucal do bebê e o correto uso dos utensílios fabricados;
- Orientar sobre o uso da escova massageadora e sobre como aliviar os sintomas da erupção dentária.

Duração: 1h30

Formato da atividade: roda de conversa e atividade prática

Recursos materiais mínimos necessários: cadeiras e mesas de apoio, tesouras, tecidos, agulhas, linhas e máquina de costura

Roteiro completo de implementação do encontro: Anexo I

3º encontro no SUS - Desenvolvimento infantil

Quem ministra: psicólogo, fisioterapeuta e/ou nutricionista

Objetivo: conscientizar a família sobre os aspectos relacionados ao desenvolvimento infantil e sobre a importância de promover estímulos, afeto e nutrição adequada à criança

Objetivos específicos:

- Promover vínculo com filhos por meio do brincar;
- Explicar como o bebê/criança aprende e se desenvolve nos primeiros anos;
- Instrumentalizar os cuidadores sobre a importância dos estímulos adequados em cada faixa etária;
- Explicar a importância do vínculo e do afeto para o desenvolvimento neurológico e emocional e proporcionar momentos de brincadeiras para fortalecer vínculos;
- Reforçar sobre os malefícios do uso de telas por crianças, especialmente pelas mais novas;
- Sensibilizar sobre a temática da comunicação não-violenta levando em conta a evolução cerebral da criança.

Duração: 1h

Formato da atividade: palestra e roda explicativa

Recursos materiais mínimos necessários: cadeiras postas em círculo, datashow e notebook, brinquedos artesanais, acervo de livros infantis para cada faixa etária e baralho Pé de Infância

Materiais enviados para os participantes: caixa de ferramentas do *Pé de Infância*, episódio da série [*Quanto mais cedo maior*](#), de Dráuzio Varella, e pílulas do filme [*O começo da vida*](#)

Roteiro completo de implementação do encontro: Anexo I

3º encontro no SUAS – Desenvolvimento infantil

Quem ministra: psicóloga do CRAS e 1 profissional da Saúde

Objetivo: confeccionar um brinquedo com materiais desestruturados, objetos do cotidiano ou com sucata para os pais estimularem e brincarem com a criança

Objetivos específicos:

- Fortalecer vínculos entre pais e filhos;
- Promover tempo de qualidade e momentos de presença dos pais com seus filhos;
- Oferecer ferramentas simples, práticas e possíveis de estimulação para bebês;
- Reforçar os conhecimentos sobre etapas do neurodesenvolvimento infantil;
- Promover o brincar livre e em contato com a natureza;

Duração: 1h30

Formato da atividade: roda de conversa e atividade prática

Recursos materiais mínimos necessários: local protegido, com temperatura amena e previamente preparado com tatame, colchonetes e almofadas postos no chão, fitas coloridas, retalhos de panos, caixas de sapato ou caixas grandes de papelão, galhos de árvores, folhas, blocos de madeira, garrafas pet, rolos de papel higiênico, utensílios de cozinha seguros, como colheres de pau, fouet, potes, latas e panelas e alimentos secos como arroz, feijão e milho.

Materiais enviados para os participantes: [Guia de brinquedos desestruturados](#) para crianças pequenas

Roteiro completo de implementação do encontro: Anexo I



4º encontro no SUS – Práticas corporais e massagens

Quem ministra: enfermeiro(a)

Objetivo: conscientizar a família sobre a importância da preparação do assoalho pélvico da gestante para o parto vaginal

Objetivos específicos:

- Promover o vínculo do companheiro com a gestante;
- Aprender manobras para preparar o assoalho pélvico para o parto, que possam ser feitas em casa pela própria gestante;
- Aprender movimentos de massagem para a lombar, que podem ser feitos pelo companheiro para dar conforto à gestante;
- Explicar a importância do vínculo, do afeto e do encorajamento na hora do parto;
- Estimular o autoconhecimento para aumentar a sensação de segurança da gestante na hora do parto.

Duração: 1h30

Formato da atividade: palestra, roda explicativa e práticas de preparação do assoalho pélvico

Recursos materiais mínimos necessários: cadeiras postas em círculo, datashow e notebook e cópias do tema para distribuição

Roteiro completo de implementação do encontro: Anexo I

4º encontro no SUAS – Práticas corporais e massagens

Quem ministra: psicóloga do CRAS e 1 enfermeiro(a)

Objetivo: preparar a gestante para as práticas de mobilidade e relaxamento e conscientizar a família sobre a importância da preparação do assoalho pélvico para o parto vaginal

Objetivos específicos:

- Ensinar exercícios para serem feitos em casa;
- Explicar a importância do vínculo e do afeto do companheiro com a gestante na hora do parto (segurança, autoestima, contato físico etc.);
- Ensinar movimentos de massagem que podem ser feitos pelo parceiro ou pela própria gestante;
- Ensinar sobre o uso correto da bolsa térmica de sementes.

Duração: 2h

Formato da atividade: atividade prática e educativa

Recursos materiais mínimos necessários: local protegido, com temperatura amena e previamente preparado com tatame e colchonetes postos no chão, bolas suíças, theraband e cadeiras, bolsa com sementes, óleos essenciais de lavanda, de laranja e de funcho e chás secos

Materiais enviados para os participantes: vídeos tutoriais sobre os exercícios realizados no encontro

Roteiro completo de implementação do encontro: Anexo I



Foto: Prefeitura Municipal de Colinas

5º encontro no SUS – Saúde mental na gestação e no puerpério

Quem ministra: psicólogo(a)

Objetivo: preparar a família para as mudanças emocionais e físicas da gestação e do puerpério

Objetivos específicos:

- Promover o autoconhecimento e a segurança da gestante e da sua família em cada período da gestação e do puerpério;
- Explanar sobre a importância de reconhecer as emoções e sentimentos despertados e compreender como conduzi-los na gestação e no puerpério, com informações embasadas;
- Explicar a importância do vínculo, do afeto e da saúde mental da gestante, no momento da gestação e do puerpério;
- Explicar sobre a importância da comunicação não-violenta no contexto da gestação, do pós-parto e do puerpério.

Duração: 1h30

Formato da atividade: palestra e roda explicativa

Recursos materiais mínimos necessários: cadeiras postas em círculo, datashow e notebook

Roteiro completo de implementação do encontro: Anexo I

5º encontro no SUAS – Saúde mental na gestação e no puerpério

Quem ministra: psicólogo(a)

Objetivo: confeccionar um objeto transicional (naninha) e preparar a família para as mudanças emocionais e físicas da gestação e do puerpério

Objetivos específicos:

- Conscientizar sobre a importância e função do objeto transicional (naninha) para o desenvolvimento psíquico do bebê;
- Fortalecer o vínculo e o afeto da família durante a confecção do objeto;
- Ensinar sobre os cuidados no manejo do objeto transicional (higiene, tecido e tamanho adequados, tinta e/ou caneta adequada para a customização etc.).

Duração: 1h30

Formato da atividade: atividade prática e educativa

Recursos materiais mínimos necessários: cadeiras e mesas de apoio, tesouras, tecido macio/atoalhado, tinta e/ou canetas para tecidos

Materiais utilizados para apresentação: imagem modelo da naninha a ser confeccionada

Materiais enviados para os participantes: vídeos explicativos sobre o tema

Roteiro completo de implementação do encontro: Anexo I

6º encontro no SUS – Banho do recém-nascido e higiene do coto umbilical

Quem ministra: enfermeiro(a)

Objetivo: preparar a família para os cuidados com o recém-nascido

Objetivos específicos:

- Promover o vínculo com o bebê por meio dos cuidados necessários;
- Explicar sobre a importância dos cuidados adequados, com informações embasadas;
- Explicar a importância do vínculo e do afeto no momento da higiene do recém-nascido;
- Explicar sobre a importância da comunicação não-violenta no contexto dos cuidados com o recém-nascido.

Duração: 1h30

Formato da atividade: palestra e roda explicativa

Recursos materiais mínimos necessários: cadeiras postas em círculo, datashow e notebook

Roteiro completo de implementação do encontro: Anexo I

6º encontro no SUAS – Banho do recém-nascido e higiene do coto umbilical

Quem ministra: psicóloga do CRAS e 1 enfermeiro(a)

Objetivo: preparar a família para os cuidados com a higiene do recém-nascido, com demonstrações práticas

Objetivos específicos:

- Promover o vínculo com o bebê por meio dos cuidados necessários;
- Enfatizar a importância da humanização e da segurança na hora do banho do recém-nascido utilizando banheira ou ofurô;
- Incentivar a presença do pai na hora do banho do recém-nascido;
- Demonstrar como realizar a higiene do coto umbilical de forma adequada;
- Desmistificar tabus que envolvem a higiene dos recém-nascidos.

Duração: 1h30

Formato da atividade: atividade prática e educativa

Recursos materiais mínimos necessários: cadeiras e mesas de apoio, balde de ofurô, toalha e chaleira elétrica

Materiais enviados para os participantes: vídeo [Estresse na gravidez pode afetar o bebê?](#), do canal do YouTube Meu Mundo Mãe

Roteiro completo de implementação do encontro: Anexo I

7º encontro no SUS – Amamentação

Quem ministra: enfermeiro(a)

Objetivo: preparar a família para o período de amamentação

Objetivos específicos:

- Promover o vínculo com o bebê por meio da amamentação;
- Trazer segurança e conforto para a mãe, pai e familiares durante a amamentação;
- Explanar sobre a importância dos cuidados adequados, com informações embasadas;
- Explicar a importância do vínculo e do afeto no momento da amamentação do recém-nascido;
- Explicar sobre a importância da comunicação não-violenta no contexto da amamentação do bebê.

Duração: 1h30

Formato da atividade: palestra e roda explicativa

Recursos materiais mínimos necessários: cadeiras postas em círculo, datashow e notebook

Roteiro completo de implementação do encontro: Anexo I



7º encontro no SUAS – Manobra de Heimlich

Quem ministra: psicóloga do CRAS e 1 enfermeiro(a)

Objetivo: preparar a família para executar a manobra de Heimlich em casos de engasgo

Objetivos específicos:

- Prevenir incidentes e capacitar a família para situações de risco envolvendo engasgos;
- Incentivar a participação do pai na realização da prática.

Duração: 1h30

Formato da atividade: roda de conversa e demonstrações práticas

Recursos materiais mínimos necessários: cadeiras postas em círculo

Materiais enviados para os participantes: vídeos explicativos sobre o tema

Roteiro completo de implementação do encontro: Anexo I



Fotos: Prefeitura Municipal de Colinas

8º encontro no SUS – Trabalho de parto e puerpério

Quem ministra: enfermeiro(a)

Objetivo: preparar a família para o nascimento do bebê

Objetivos específicos:

- Diferenciar as vias de nascimento e suas importâncias para a mãe e para o bebê;
- Trazer segurança e conforto para a mãe, pai e familiares;
- Abordar o papel do pai no nascimento;
- Explanar sobre a importância dos cuidados adequados, com informações embasadas;
- Abordar sobre os direitos das gestantes e sobre violência obstétrica;
- Explicar a importância do vínculo e do afeto no momento do nascimento do recém-nascido.

Duração: 1h30

Formato da atividade: palestra e roda explicativa

Recursos materiais mínimos necessários: cadeiras postas em círculo, datashow e notebook

Roteiro completo de implementação do encontro: Anexo I



8º encontro no SUAS - Trabalho de parto e puerpério

Quem ministra: psicóloga do CRAS e 1 enfermeiro(a)

Objetivo: preparar a família para o nascimento do bebê

Objetivos específicos:

- Diferenciar as vias de nascimento e suas importâncias para a mãe e para o bebê;
- Trazer segurança e conforto para mãe, pai e familiares;
- Abordar o papel do pai no nascimento;
- Explanar sobre a importância dos cuidados adequados, com informações embasadas;
- Abordar sobre os direitos das gestantes e sobre violência obstétrica;
- Explicar a importância do vínculo e do afeto no momento do nascimento do recém-nascido;
- Promover um momento de troca e de vínculo entre a gestante e o parceiro ou o familiar durante a utilização do sling.

Duração: 1h30

Formato da atividade: exibição de documentário, roda de conversa e atividade prática

Recursos materiais mínimos

necessários: cadeiras postas em círculo, datashow e notebook, telão, tecido e tesoura

Materiais utilizados para apresentação: documentário *O renascimento do parto (2018)*, dirigido por Eduardo Chauvet

Roteiro completo de implementação do encontro: Anexo I



Foto: Prefeitura Municipal de Colinas

9º encontro no SUS – Visita técnica

Quem ministra: enfermeiro(a)

Objetivo: visita técnica ao centro obstétrico de referência

Objetivos específicos:

- Conhecimento sobre a estrutura física e os recursos humanos do local;
- Trazer segurança para a mãe, pai e familiares no momento do parto;
- Esclarecer dúvidas com os profissionais do local de visitação.

Duração: 1h30

Formato da atividade: palestra e visita técnica

Recursos materiais mínimos necessários: veículo para o transporte das famílias

Roteiro completo de implementação do encontro: Anexo I



Foto: Prefeitura Municipal de Colinas

9º encontro no SUAS – Livro da vida

Quem ministra: psicóloga do CRAS e 1 enfermeiro(a)

Objetivo: criar um livro-registro de memórias e sentimentos

Objetivos específicos:

- Fortalecer o vínculo e estimular a criatividade e o afeto familiar por meio da criação, em conjunto, de um livro de memórias e sentimentos;
- Explicar sobre a importância das memórias afetivas para o desenvolvimento emocional da criança.

Duração: 1h30

Formato da atividade: atividade prática

Recursos materiais mínimos necessários: mesas e cadeiras de apoio, cadernos, acessórios para customização (EVA, botões, tecidos, tintas e canetas coloridas), tesoura e cola

Materiais utilizados para apoio: mensagens e perguntas norteadoras para as escritas que ficarão no “bolso” do caderno e modelo de capa de caderno customizada. As perguntas são impressas em papel e recortadas individualmente pela oficinaira.

Roteiro completo de implementação do encontro: Anexo I



Foto: Prefeitura Municipal de Colinas

PUERICULTURA

Recursos humanos mínimos necessários

- * 1 médico pediatra
- * 1 enfermeiro
- * 1 nutricionista
- * 1 cirurgião-dentista

Recursos físicos mínimos necessários

- * Áreas físicas adequadas para o atendimento da criança e dos seus cuidadores nos serviços de saúde (duas ou mais cadeiras no consultório, brinquedos etc).
- * Equipamento e instrumental mínimo de atendimento para o médico pediatra: mesa e cadeiras para acolhimento e escuta qualificada; 1 computador para evolução dos atendimentos em prontuário; 1 impressora para receituário e materiais de apoio do profissional; balança pediátrica; estadiômetro pediátrico; estetoscópio; otoscópio; maca para avaliação e exames; fita métrica flexível e inelástica; e abaixador de língua.
- * Equipamento e instrumental mínimo de atendimento para o nutricionista: mesa e cadeiras para acolhimento e escuta qualificada; 1 computador para evolução dos atendimentos em prontuário; 1 impressora para receituário e materiais de apoio do profissional; balança pediátrica; estadiômetro pediátrico; fita métrica flexível e inelástica; e adipômetro.
- * Equipamento e instrumental mínimo para cirurgiões-dentistas: mesa e cadeiras para acolhimento e escuta qualificada; 1 computador para evolução dos atendimentos em prontuário; 1 impressora para receituário e materiais de apoio do profissional; 1 cadeira para o profissional dentista; 1 cadeira para o profissional auxiliar de saúde bucal; 1 cadeira odontológica para atendimento do paciente com pedal, cuspidreira, seringa de ar-água, aspirador de saliva, iluminação direcional e dispensador de água; espelho bucal; brocas; pinça clínica; seringas; agulhas; tesoura; medicamentos e anestésicos e outros materiais essenciais para atendimentos e procedimentos do profissional dentista em UBS.

- * Equipamento e instrumental mínimo para ACS: bolsa para armazenar materiais educativos; fichas cadastrais ou tablet para acesso ao sistema de dados e atualização dos cadastros.
- * Instrumentos de registro, processamento e análise dos dados disponíveis, para permitir o acompanhamento sistematizado da evolução da criança.

Protocolos de atendimento e materiais de apoio



DIFERENCIAL 1000 DIAS

Consulta puerperal:

a consulta puerperal no contexto do programa é realizada em domicílio pelo enfermeiro e pelo ACS da respectiva microárea até o 5º dia após o nascimento do bebê. Segue o seguinte protocolo de atendimento:

- * avaliação do estado geral de saúde e de condições psicoemocionais da puérpera;
- * orientações e apoio sobre aleitamento materno, alimentação, sono, atividades físicas, planejamento familiar e atividades sexuais no período puerperal;
- * orientações práticas sobre as mamadas, para garantia do adequado posicionamento e da pega do bebê, banho, sinais de alarme e cuidados gerais de saúde com o bebê;
- * evolução e preenchimento dos dados da consulta do bebê e da puérpera no e-SUS;
- * encaminhamentos para as próximas consultas da criança com médico pediatra.



DIFERENCIAL 1000 DIAS

Consultas regulares com médico (a) pediatra:

são garantidas, ao todo, 15 consultas de rotina com médico pediatra, que ocorrem, inicialmente, no 7º dia de vida da criança e, depois, de forma mensal até o 6º mês, trimestral do 9º mês ao 12º mês, semestral do 18º mês ao 24º mês, e anual dos 3 aos 6 anos. Seguem os seguintes protocolos de atendimento:

Consulta de 7 dias da criança:

- * anamnese e exame físico completo, contemplando: peso, comprimento e perímetro cefálico, desenvolvimento social e psicoafetivo, face, pele, crânio, olhos, orelhas e audição, nariz, boca, pescoço, tórax, abdome, genitália, ânus e reto, sistema osteoarticular, coluna vertebral e avaliação neurológica;
- * avaliação da presença de situações de risco e vulnerabilidade à saúde do recém-nascido;
- * orientações sobre os sinais de perigo na criança com menos de 2 meses;
- * orientações e estímulos para o aleitamento materno e para o fortalecimento de vínculos familiares;
- * orientações gerais sobre os cuidados com o recém-nascido;



DIFERENCIAL 1000 DIAS

- * realização do teste do pezinho, da linguinha, do olhinho e agendamento do teste da orelhinha na maternidade de referência até o 30º dia de vida;
- * verificação das vacinas na Caderneta de Saúde da Criança e encaminhamento para aplicação, caso incompletas;
- * verificação e preenchimento da Caderneta de Saúde da Criança com os dados coletados na consulta;
- * entrega da cartilha *Jornada do Crescimento* para o adulto acompanhante, com as datas das próximas consultas;
- * encaminhamentos para próximas consultas.

**Acesse a
cartilha *Jornada
do Crescimento
do bebê***



Consultas subsequentes:

- * anamnese e exame físico completo;
- * levantamento de dados antropométricos para monitoramento do crescimento;
- * acompanhamento do desenvolvimento infantil;
- * rastreamento para displasia evolutiva do quadril (até 2 meses de idade);
- * ausculta cardíaca;
- * avaliação da visão e audição;
- * rastreamento para criptorquidia (até os 4 meses de idade);
- * aconselhamentos sobre prevenção de infecção viral e respiratória, práticas de atividade física para crianças a partir de 2 meses, hábitos alimentares para crianças com 6 meses ou mais e prevenção de lesões não intencionais;
- * avaliação da presença de situações de risco, violência e vulnerabilidade;
- * suplementação com vitaminas e minerais;
- * solicitação de exames complementares, caso necessário;
- * verificação da situação vacinal na caderneta de saúde da criança e encaminhamento para aplicação na UBS, caso incompleta;
- * verificação e preenchimento da Caderneta de Saúde da Criança com os dados coletados na consulta;
- * evolução e preenchimento dos dados da consulta do bebê no e-SUS;
- * encaminhamentos para próximas consultas.



DIFERENCIAL 1000 DIAS

Consultas de puericultura com enfermeira:

ocorrem a partir do 5º dia de vida da criança e, depois, de forma mensal até o 6º mês, trimestral do 9º mês ao 12º mês, semestral do 18º mês ao 24º mês, e anual dos 3 aos 6 anos, sempre antecedendo a consulta com o pediatra. Seguem o seguinte protocolo de atendimento:

- * avaliação do desenvolvimento e do estado nutricional da criança, incluindo revisão do aleitamento materno e levantamento antropométrico;
- * preenchimento da Caderneta de Saúde da Criança;
- * revisão e atualização da Caderneta de Vacinação da Criança;
- * verificação dos marcos de crescimento;
- * evolução e preenchimento dos dados da consulta do bebê no e-SUS;
- * preenchimento da cartilha *Jornada do Crescimento* com as datas das próximas consultas.

Consulta com nutricionista:

a consulta ocorre no 5º mês de vida do bebê e segue o seguinte protocolo:

- * avaliação do desenvolvimento e do estado nutricional da criança, incluindo revisão do aleitamento materno, levantamento antropométrico e verificação de sinais de deficiências nutricionais;
- * orientações sobre introdução alimentar a partir do 6º mês da criança, com ênfase nas diretrizes do *Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos*³, do Ministério da Saúde;
- * orientação sobre a importância do aleitamento materno até os 2 anos ou mais da criança ou revisão das prescrições de fórmulas infantis apropriadas;
- * evolução e preenchimento dos dados da consulta do bebê no e-SUS;



DIFERENCIAL 1000 DIAS

- * entrega da cartilha *Cardápio do bebê*;
- * verificação e preenchimento da Caderneta de Saúde da Criança com os dados coletados na consulta;
- * encaminhamentos para próximas consultas, se necessário.

**Acesse a cartilha
Cardápio do bebê**



3. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos – Versão Resumida/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_crianca_brasileira_versao_resumida.pdf. Acesso em 27 de outubro de 2024

Consultas com cirurgião-dentista:

a primeira consulta ocorre no 6º mês de vida da criança e, anualmente, do 12º mês aos 6 anos de idade. Segue o seguinte protocolo de atendimento:

Primeira consulta (aos 6 meses)

- * avaliação clínica da cavidade oral para verificação da presença de dentes, do processo de erupção dentária e inspeção de possíveis lesões ou anomalias;
- * orientação sobre hábitos de higiene bucal, como limpeza da gengiva e dos primeiros dentes;
- * reforço da importância do aleitamento materno e atenção à higienização após a amamentação noturna;
- * orientação sobre evitar a introdução de açúcar na alimentação, especialmente em mamadeiras ou bebidas adoçadas;
- * orientação sobre evitar uso prolongado de chupeta, mamadeira ou sucção digital (chupar dedo);
- * verificação e preenchimento da Caderneta de Saúde da Criança com os dados coletados na consulta;
- * evolução e preenchimento dos dados da consulta do bebê no e-SUS;



DIFERENCIAL 1000 DIAS

- * entrega da cartilha *Higiene oral dos bebês*;
- * encaminhamentos para próximas consultas.

Acesse a cartilha *Higiene oral dos bebês*



Consultas subsequentes:

- * exame da erupção dos dentes permanentes, espaço entre os dentes, e possíveis problemas de oclusão;
- * identificação precoce de cáries, lesões de cárie incipiente ou outras alterações da cavidade oral;
- * verificação de língua, gengiva e mucosa bucal para detecção de possíveis alterações;
- * instrução sobre a técnica de escovação correta e uso de fio dental, adaptados à idade e de acordo com as habilidades da criança;
- * recomendação do uso de creme dental fluoretado em quantidade adequada à idade;
- * orientação sobre a importância de uma dieta saudável, reduzindo o consumo de açúcar e alimentos ultraprocessados;
- * orientação sobre a interrupção de hábitos nocivos como chupeta, mamadeira prolongada e sucção de dedo;
- * aplicação periódica de flúor em consultório, conforme a necessidade de cada criança;
- * encaminhamento a especialista, se necessário;
- * verificação e preenchimento da Caderneta de Saúde da Criança com os dados coletados na consulta;
- * evolução e preenchimento dos dados da consulta do bebê no e-SUS;
- * encaminhamentos para próximas consultas.



DIFERENCIAL 1000 DIAS

Visitas domiciliares do Agente Comunitário de Saúde (ACS):

oferta de até 6 visitas domiciliares, com periodicidade mensal até o 6º mês do bebê.

As visitas seguem o seguinte protocolo:

- * acompanhamento do processo de aleitamento materno e do pós-parto;
- * orientação da mulher e do seu companheiro sobre planejamento familiar;
- * verificação do calendário de consultas do bebê no *Colinas 1000 Dias*, auxiliando na captação e na orientação para que a família realize as consultas de puericultura e explicando sobre a importância do adequado acompanhamento do desenvolvimento do bebê;
- * identificação de sinais e alarmes e de situações de risco e vulnerabilidade, a fim de encaminhar o bebê e a puérpera para consulta médica ou de enfermagem, ou para equipe multidisciplinar, quando necessário;
- * esclarecimento de dúvidas sobre fluxos de atendimentos, horários e dúvidas gerais;
- * orientação sobre cuidados com o bebê, prevenção de acidentes e incentivo à vacinação;
- * disseminação das agendas de oficinas, seminários e outras atividades vinculadas ao programa;
- * realização de busca ativa a famílias faltosas.



DIFERENCIAL 1000 DIAS

Os atendimentos realizados pela equipe multiprofissional contam com materiais lúdicos usados nos atendimentos, como brinquedos e brindes. Além disso, a UBS conta com uma brinquedoteca na antessala de vacinas e com salas de atendimento pediátrico e obstétrico humanizadas. Os brinquedos disponíveis são diversos, mas devem ser preferencialmente não estruturados.



Exemplos de brindes ofertados após atendimentos dolorosos, como aplicação de vacinas: conjunto de lápis de cor e revistinhas para colorir, medalhas da coragem, bonecos de zé gotinhas “agarradinhos”, adesivos, tatuagem, bolhas de sabão, ioiôs e porta-dentes de leite



Antessala de vacina da UBS de Colinas

Fotos: Prefeitura Municipal de Colinas

Além disso, a equipe é qualificada em desenvolvimento infantil e consciente da importância do uso da ludicidade, especialmente em atendimentos infantis mais invasivos, como vacinas, procedimentos e atendimentos odontológicos.



Materiais utilizados para tornar as consultas com dentista mais lúdicas e divertidas



Fotos: Prefeitura Municipal de Colinas



DIFERENCIAL 1000 DIAS

OFICINAS DO GRUPO ACOLHER

Recursos humanos mínimos necessários

Pelo menos 1 membro da equipe da Educação e 1 membro da equipe da Saúde

Recursos físicos necessários

Ambiente protegido, superfície confortável e plana e temperatura e luminosidade ideais para o recebimento dos cuidadores e de seus bebês



Onde ocorrem: na EMEI Pequeno Mundo



Periodicidade: a cada 30 dias



Público-alvo: bebês de 0 a 6 meses e seus familiares



Foto: Prefeitura Municipal de Colinas

1º encontro – Rotina do bebê

Proporcionar aos pais e cuidadores informações práticas, orientações e suporte para que eles estabeleçam uma rotina saudável e benéfica para o desenvolvimento físico, emocional e cognitivo dos bebês

Benefícios para os bebês:

- Sensação de segurança, conforto e confiança por meio de um ambiente previsível;
- Garantia de horários regulares para alimentação, sono, higiene, entre outras atividades que promovam crescimento saudável à criança;
- Momentos de conexão, afeto e carinho durante as atividades diárias do bebê e de seus cuidadores;
- Confiança para lidar com mudanças inevitáveis de rotina de maneira calma e adaptativa.

Duração: 1h30

Atividade prática envolvida: confecção de uma cartilha de apoio na organização da rotina do bebê

Recursos materiais necessários:

- Colchonetes, tatames, almofadas e cadeiras, conforme necessidade e escolha dos familiares para se sentar;
- Papel, canetas e cartilhas pré-prontas, bem como pranchetas para uma escrita mais confortável;
- Material audiovisual para exposição de fotos ou vídeos.

Materiais utilizados para apresentação: [*O ritual do sono infantil*](#), da Sociedade de Pediatria de São Paulo; [*Como é o nosso bebê de 2 e 3 meses? A rotina da família e do bebê*](#), do Fundo das Nações Unidas para a Infância

Materiais enviados para os participantes: vídeos [*Sambinha da fralda molhada*](#) e [*Tchibum da cabeça ao bumbum*](#), do Grupo Palavra Cantada

Roteiro completo de implementação do encontro: Anexo II

2º encontro – Autocuidado

Explanar sobre a importância do autocuidado em suas diferentes formas, destacando os benefícios para a saúde da família e do bebê.

Benefícios para os bebês:

- Ambiente afetuoso e saudável, através do bem-estar dos seus cuidadores;
- Criação de vínculo afetivo do bebê com os seus cuidadores;
- Garantia de ter as suas necessidades atendidas suficientemente.

Duração: 1h30

Atividade prática envolvida: aplicação de dinâmicas e entrega da “latinha das ações”

Recursos materiais necessários:

- Colchonetes, tatames, almofadas e cadeiras, conforme necessidade e escolha dos familiares para se sentar;
- Papel, canetas e pranchetas, para uma escrita mais confortável;
- Caixa de som com Bluetooth, para a realização da dinâmica;
- Latinha das ações: ferramenta criativa, composta por cartões com escritos de atividades a serem realizadas entre os cuidadores e/ou as crianças. A proposta é que os cuidadores retirem um cartão por dia, leiam a atividade descrita e realizem com o(a) seu(sua) parceiro(a), e/ou com o seu bebê. A latinha com os cartões das ações será entregue neste encontro e os pais terão a tarefa de personalizá-los.
- Material audiovisual para exposição de fotos ou vídeos.

Materiais utilizados para apresentação: vídeo [Experimento: Still Face](#), e sugestões de dinâmicas: [Dinâmica do espelho](#), da Revista Quero, e [Se eu não te amasse tanto assim... Eu sei que vou te amar](#), da psicóloga clínica Juliana Pintor

Materiais enviados para os participantes: cartilha *Ampliando o superpoder do autocuidado*, da ArcelorMittal

Roteiro completo de implementação do encontro: Anexo II

**Acesse a cartilha
Ampliando o superpoder
do autocuidado**



3º encontro – Vínculo e afeto

Sensibilizar os pais sobre a influência positiva do vínculo e do afeto no bem-estar emocional e sobre a qualidade das interações sociais na vida dos bebês

Benefícios para os bebês:

- Ampliação das sensações de segurança e afeto, fortalecendo vínculos;
- Incentivo ao desenvolvimento neurológico e de constituição de subjetividade.

Duração: 1h30

Atividade prática envolvida: oficina de Shantala com os bebês

Recursos materiais necessários:

- Colchonetes, tatames, almofadas e cadeiras, conforme necessidade e escolha dos familiares para se sentar;
- Óleos essenciais adequados para bebês;
- Material audiovisual para exposição de fotos ou vídeos.

Materiais utilizados para apresentação: vídeo [Eu sou um bebezinho](#), do Grupo Palavra Cantada

Materiais enviados para os participantes: ficha com passo a passo para execução da Shantala em casa, acompanhado de link de vídeo explicativo

Roteiro completo de implementação do encontro: Anexo II



Foto: Prefeitura Municipal de Colinas

4º encontro - Amamentação

Promover entendimento sobre a importância da amamentação exclusiva até os 6 meses e prestar orientação sobre a técnica da amamentação

Benefícios para os bebês:

- Provimento de segurança, fortalecimento de vínculo e nutrição adequada;
- Prevenção de patologias e melhora da imunidade.

Duração: 1h30

Atividade prática envolvida: aplicação de posições corretas de amamentação

Recursos materiais necessários:

- Colchonetes, tatames, almofadas e cadeiras, conforme necessidade e escolha dos familiares para se sentar;
- Papel, canetas e pranchetas, para uma escrita mais confortável;

Materiais utilizados para apresentação: imagem ilustrativa das posições seguras e confortáveis de amamentação

Materiais enviados para os participantes: vídeo [*Latching a baby on more comfortably*](#), do canal do YouTube Breastfeeding Center of Ann Arbor

Roteiro completo de implementação do encontro:
Anexo II



Foto: Prefeitura Municipal de Colinas

5º encontro – Introdução alimentar

Promover o entendimento e a troca de experiências sobre a introdução alimentar do bebê

Benefícios para os bebês:

- Alimentação adequada e segura para seu pleno desenvolvimento;
- Auxílio na introdução de uma rotina alimentar e garantia de horários regulares para a alimentação;
- Momentos de conexão, afeto e carinho durante a sua refeição com os seus cuidadores.

Duração: 1h30

Atividade prática envolvida: criação de cartilha para auxiliar na rotina alimentar

Recursos materiais necessários:

- Colchonetes, tatames, almofadas e cadeiras, conforme necessidade e escolha dos familiares para se sentar;
- Papel, canetas e cartilhas pré-prontas para a escrita da rotina alimentar, bem como pranchetas para uma escrita mais confortável;
- Material audiovisual para exposição de fotos ou vídeos.

Materiais utilizados para apresentação: slides explicativos

Materiais enviados para os participantes: cartilha sobre pontos importantes da introdução alimentar, material de suporte e sugestões de aplicativos

Roteiro completo de implementação do encontro: Anexo II



Foto: Prefeitura Municipal de Colinas

6º encontro – Marcos do desenvolvimento e estímulos

Promover o entendimento dos marcos de desenvolvimento como etapas significativas no crescimento e desenvolvimento infantil

Benefícios para os bebês:

- Maior autonomia, independência, raciocínio, coordenação e criatividade;
- Fortalecimento da autoestima;
- Fortalecimento de vínculos entre bebês e cuidadores;
- Benefícios a longo prazo, como melhor desempenho na escola e prevenção de problemas posturais.

Duração: 1h30

Atividade prática envolvida: brincar livre do bebê

Recursos materiais necessários:

- Colchonetes, tatames, almofadas e cadeiras, conforme necessidade e escolha dos familiares para se sentar;
- Brinquedos apropriados para a idade;
- Jogo da memória sobre marcos de desenvolvimento;
- Material audiovisual para exposição de fotos ou vídeos.

Materiais utilizados para apresentação: música *Promete*, de Ana Vilela

Materiais enviados para os participantes: jogo da memória

Roteiro completo de implementação do encontro: Anexo II



Sensibilização de profissionais e formações continuadas na Saúde

Objetivo

Capacitar os profissionais de saúde e assistência social a compreenderem os processos de desenvolvimento infantil e a adaptarem suas metodologias de atendimento da criança, da gestante e do parceiro para experiências mais acolhedoras e humanizadas; manter os profissionais informados e inteirados sobre o *Colinas 1000 Dias* e sobre as ações pela primeira infância no município.



Quem promove: profissionais, equipes e/ou empresas capacitadas e aptas a ofertar formações, contratadas pelo município, através da Secretaria de Saúde



Onde ocorrem: na academia de Saúde, no Auditório Municipal ou na Câmara de Vereadores



Periodicidade: no mínimo a cada 6 meses



Público-alvo: profissionais da Saúde, Assistência Social e Conselheiros Tutelares. Conselhos Municipais também são convidados, especialmente o CMDCA



Duração: de 1h a 2h, podendo também ocorrer no formato de seminário com duração de 8h, dentro e fora do município



Passo a passo de implementação

- 1 **Identificação das necessidades da equipe** no que diz respeito à qualificação no atendimento, aos cuidados em saúde e ao acolhimento de crianças, gestantes e seus parceiros, bem como promoção da integração com a pauta da primeira infância
- 2 **Definição da temática e definição do roteiro** para condução da capacitação
- 3 **Contratação do profissional ou organização e preparação da equipe** que irá conduzir as dinâmicas de formação
- 4 **Preparação dos espaços** para as atividades, com recursos materiais suficientes para apoiar as qualificações
- 5 **Registro de informações** por meio de listas de presença, registradas como atividade coletiva no sistema de informações E-SUS

Exemplos de capacitações promovidas pela Saúde

- ★ Qualificação permanente dos ACS sobre Cader-neta da Criança, *Programa Colinas 1000 Dias* e visitas domiciliares com foco na gestante, no parceiro e na criança;
- ★ Ludicidade no atendimento em saúde;
- ★ Desenvolvimento infantil;
- ★ Primeira infância e a Urban95;
- ★ Manejo e acolhimento na amamentação;
- ★ Saúde do homem e pré-natal do parceiro;
- ★ Curso de qualificação em vacinação;
- ★ Metodologia Pickler;
- ★ *Cria na Paz* e comunicação não-violenta;
- ★ Orientações para pais e cuidadores de crianças e adolescentes no contexto de catástrofes - Médicos Sem Fronteiras;
- ★ Programa *Pé de Infância*.



Capacitação “Os desafios da infância na atualidade: possibilidades de enfrentamento” com o pediatra Daniel Becker

Curso de pintura facial infantil



Cirandas formativas da Urban95

* Gestão, monitoramento e recursos de implementação



A implementação e gestão de um programa intersetorial e multidisciplinar como o *Colinas 1000 Dias* requer esforços articulados entre diferentes setores para planejar, executar, monitorar e aprimorar todas as ações propostas. É fundamental uma gestão eficiente para que as metas sejam alcançadas, garantindo a continuidade e o aprimoramento da iniciativa.

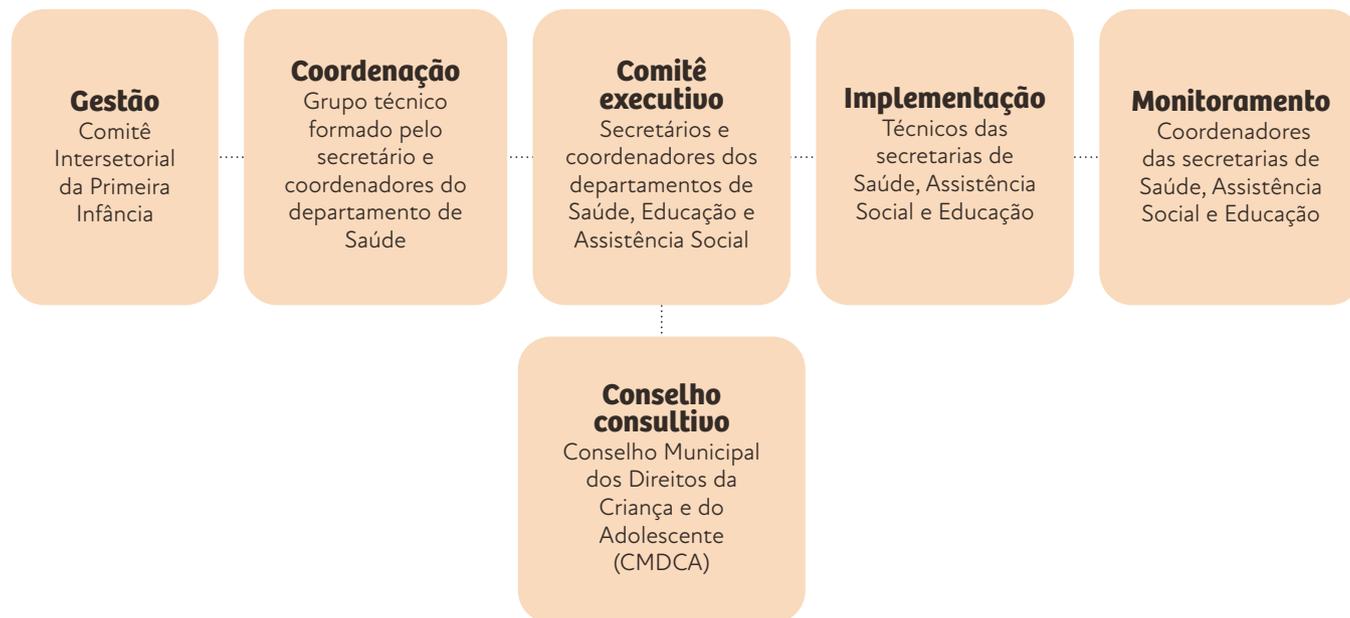
Cabe às reuniões mensais realizadas pelos grupos de trabalho do programa na Saúde e pelo Comitê Intersectorial pela Primeira Infância um acompanhamento cuidadoso da sua implementação. Durante essas reuniões, as equipes avaliam as ações, os resultados e os processos de trabalho envolvidos, e sugerem melhorias para que o programa rode em sua totalidade, garantindo uma oferta eficiente de serviços e ações.



Grupo de trabalho da Saúde no *Colinas 1000 Dias*

Foto: Prefeitura Municipal de Colinas

Gestão, coordenação, implementação e monitoramento



Organograma do Programa Colinas 1000 Dias - Para Mudar uma Vida Inteira

Gestão, coordenação, implementação e monitoramento

A gestão do *Colinas 1000 Dias* é feita pelo Comitê Intersetorial da Primeira Infância no município, enquanto a coordenação cabe ao grupo técnico do programa na Saúde, envolvendo a coordenadora da pasta e outros profissionais técnicos, que realizam reuniões mensais para o acompanhamento das ações gerais do programa. Antes de entrar, de fato, na etapa de implementação, as iniciativas são discutidas e lapidadas pelos secretários e coordenadores da Saúde, da Educação e da Assistência Social e pelos membros da direção escolar.

Cabe aos profissionais de ponta – técnicos das secretarias de Saúde, Educação e Assistência Social, ou seja, educadores, profissionais da saúde e profissionais do departamento de assistência social – efetivar as ações da primeira infância no município. Na etapa de monitoramento, estão os coordenadores de cada pasta, que acompanham os resultados e são responsáveis por reportá-los periodicamente ao Comitê Intersetorial da Primeira Infância e às equipes envolvidas.

Para medir o desempenho das ações e entender se os objetivos estão sendo alcançados – processos fundamentais para garantir o constante aprimoramento do programa – é essencial que alguns indicadores sejam monitorados com certa frequência. No *Colinas 1000 Dias*, esse processo contínuo e sistemático de coleta, análise e interpretação de informações está em fase de aprimoramento nas áreas da Educação e da Assistência Social. Na Saúde, ele é feito semestralmente e monitora os seguintes indicadores:

- 1 Adesão ao pré-natal pelo SUS
- 2 Adesão da população à consulta de puericultura pelo SUS
- 3 Gestantes com pelo menos 6 consultas de pré-natal pelo SUS
- 4 Adesão dos pais ao pré-natal do parceiro
- 5 Presença na consulta de nutrição da gestante
- 6 Presença na consulta de pré-natal odontológico da gestante
- 7 Adesão da gestante e do parceiro ao Grupo Bem Gestar
- 8 Número de partos vaginais e cesáreos
- 9 Amamentação exclusiva até o 6º mês
- 10 Índices de cobertura vacinal

Colinas 1000 Dias em números

Na avaliação e monitoramento do programa na Saúde no primeiro semestre de 2024, o Programa Colinas 1000 Dias alcançou os seguintes resultados:

- * **47%** de adesão ao pré-natal pelo SUS
- * **53%** de adesão da população à consulta de puericultura pelo SUS
- * **100%** das gestantes do SUS com pelo menos 6 consultas de pré-natal
- * **100%** dos pais participando do pré-natal do parceiro
- * **100%** de adesão à consulta de nutrição da gestante
- * **100%** de adesão à consulta de pré-natal odontológico da gestante
- * **62%** das gestantes e **56%** dos parceiros aderindo ao Grupo Bem Gestar
- * **60%** de partos vaginais
- * **43%** de partos cesáreos
- * **75%** dos bebês amamentados exclusivamente até o 6º mês
- * **100%** de comparecimento às consultas de puericultura
- * **100%** de comparecimento aos encontros sobre introdução alimentar
- * **66%** de comparecimento às consultas de puericultura odontológica

O índice de pais participando do **pré-natal do parceiro**, implementado em 2021, **foi de 0% em 2021, passando por 80% em 2022 e saltando para 100% em 2024**

O índice de **nascidos vivos** por partos vaginais **saltou de 32% em 2018 para 60% em 2024**

Os índices de **amamentação exclusiva** até o 6º mês de vida, que **em 2019 era de 56%, passou para 75% em 2024**

Destaque também para os índices de cobertura vacinal do município. Dados do painel do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) do ano de 2023 indicam os seguintes números de adesão:

- * BCG: **125%**
- * Hepatite A: **85%**
- * Febre Amarela: **115%**
- * Hepatite B: **115%**
- * Meningocócica: **90%**
- * Pentavalente: **95%**
- * Pneumocócica: **85%**
- * Pólio: **95%**
- * Rotavírus: **85%**
- * Tríplice viral: **90%**
- * Varicela: **125%**

O índice de cobertura da tríplice viral **passou de 46,15% em 2018 para 90% em 2023**

O índice de cobertura da BCG **passou de 96,15% em 2018 para 125% em 2023**

Recursos financeiros

Atualmente, os recursos destinados ao *Colinas 1000 Dias* são garantidos por meio do projeto “Atividade Primeira Infância”, instituído em 2023 em duas secretarias municipais (Educação, Cultura, Turismo e Desporto e Saúde, Assistência Social e Habitação). Em 2024 esse projeto foi ampliado para todas as secretarias do município, a partir de uma ampla discussão da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) em 2023, viabilizada pelo Plano Plurianual (PPA) de Colinas para o quadriênio 2022-2025, que contempla o objetivo de melhorar o atendimento e a assistência às crianças do município.

Em Colinas, as ações e os serviços para a primeira infância foram contemplados no PPA, nas LDOs e nas Leis Orçamentárias Anuais (LOAs) de forma segregada das demais funções e subfunções.

Em 2024, os recursos destinados à primeira infância para implementação específica do *1000 Dias* foram estimados em R\$ 241.00,00, dos quais:

- ☀ **R\$ 50.000,00** constam na **Secretaria da Educação**
- ☀ **R\$ 182.000,00** constam na **Secretaria da Saúde**
- ☀ **R\$ 9.000,00** constam na **Secretaria da Assistência Social**

* Conclusão



Não haveria outra forma de encerrar este material, senão contando uma bela história. Era uma vez, uma cidade muito pequenina, cercada por rios e montanhas. A cidade era pequena, mas as pessoas que nela estavam tinham o desejo genuíno de melhorar o mundo. O *Programa Colinas 1000 Dias - Para Mudar uma Vida Inteira* nasceu através do desejo de uma pessoa da equipe de saúde em garantir um pré-natal de qualidade para as mulheres de Colinas e uma vida saudável e amorosa para todos os pequenos Colinenses. Essa pessoa inspirou mais uma pessoa. Juntas, inspiraram outras várias pessoas e, de uma forma intersetorial e coletiva, construíram uma política pública robusta, costurada a muitas mãos, com competência, criatividade e dedicação.

Ao longo dos anos, o *Programa Colinas 1000 Dias* recebeu ideias e parceiros e foi constantemente refinado e melhorado. Hoje colhemos excelentes frutos no que diz respeito ao cuidado das gestantes, dos seus parceiros e das crianças. Muito mais do que números, há a certeza de que o movimento criado pelo programa está semeado em todos os setores da administração pública, nas famílias e na comunidade. Percebem-se crianças mais participativas e questionadoras, famílias mais presentes nas atividades escolares e mais conscientes da importância dos cuidados com as crianças. Muito além do retorno financeiro, o investimento ao longo de todos os anos tem gerado resultado nas pessoas.

A nossa pequena aldeia, como gostamos de chamar, foi um verdadeiro laboratório, onde foi possível criar, testar e aprimorar cada pedacinho dessa ideia. Agora, o programa está pronto para ser semeado em outros campos. Provamos que toda ideia pode começar pequena, em um Posto de Saúde, em uma Escola, em um CRAS... e se tornar gigante! Basta uma pessoa para acreditar.

E aí, você acredita?

*** *Comitê Intersetorial pela Primeira Infância de Colinas***

ANEXO I – ROTEIROS BEM GESTAR



ANEXO II – ROTEIROS DO GRUPO ACOLHER





REALIZAÇÃO



APOIO

